



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO ECONÓMICO DE 2023

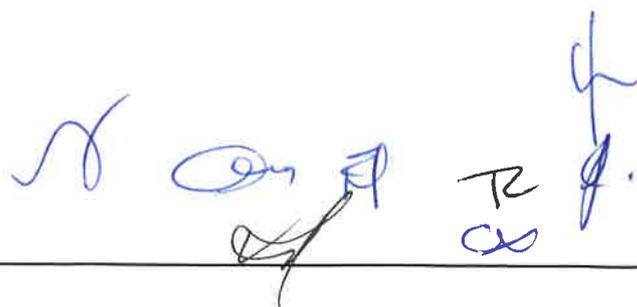


Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	6
1. Demonstração do desempenho orçamental geral.....	6
1.1 <i>Desvios Orçamentais da Receita</i>	7
1.2 <i>Desvios Orçamentais da Despesa</i>	8
1.3 <i>Saldos de Gerência</i>	8
2. Execução da Receita.....	9
2.1 <i>Estrutura da Receita</i>	9
2.2 <i>Receitas Correntes</i>	9
2.3 <i>Receitas de Capital</i>	11
3. Execução da Despesa.....	14
3.1 <i>Estrutura da Despesa</i>	14
3.2 <i>Despesas Correntes</i>	14
3.3 <i>Atividades relevantes - ações, iniciativas e participação municipal</i>	16
3.4 <i>Despesas de Capital</i>	41
3.4.1 - <i>Estrutura dos bens de capital</i>	42
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre as Receitas e as Despesas.....	47
5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores.....	48
5.1 <i>Dívida de Empréstimos</i>	48
5.2 <i>Dívida de Locação Financeira</i>	49
5.3 <i>Serviço da Dívida Geral</i>	50
CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL.....	52
1. Balanço.....	52
1.1 <i>Estrutura do Ativo</i>	52
1.2 <i>Estrutura do Património Líquido e do Passivo</i>	53
2. Demonstração de Resultados.....	54
3. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total.....	55
4. Outras considerações	57
5. Factos de interesse relevante após o encerramento do exercício de 2023.....	57
6. Proposta de aplicação de resultados de 2023.....	57



INTRODUÇÃO

Com a aprovação do **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, publicado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, **as entidades autárquicas adotam obrigatoriamente um conjunto de regras e normas de registo contabilístico relacionadas com a contabilidade pública.**

De acordo com o previsto no ponto 11 do n.º 46 da NCP 26 (Contabilidade e Relato Orçamental) aprovada no referido decreto-lei, **as demonstrações de relato a elaborar e a apresentar são a demonstração do desempenho orçamental, as demonstrações de execução orçamental (da receita e da despesa), a demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e os anexos às demonstrações orçamentais.**

Também em conformidade com ponto 14 do n.º 6 da NCP 1 (Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras), as componentes das **demonstrações financeiras devem incluir o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa, bem como um conjunto de anexos às referidas demonstrações financeiras** compreendendo estes um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Por outro lado, o disposto na al.º a) do art.º 6.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (**RFALEI**), conjugado com o art.º 76.º do referido diploma, **prevê que deverão ser elaborados os correspondentes documentos de prestação de contas e consequentemente apreciados quer pelo órgão executivo (Câmara Municipal), quer pelo órgão deliberativo (Assembleia Municipal).** Igualmente, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece, nos termos da al.º i) do n.º 1 do art.º 33.º, **que é competência da Câmara Municipal elaborar, apreciar e aprovar os documentos de prestação de contas, a qual, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do art.º 25 da mesma Lei, deverá remetê-los posteriormente à Assembleia Municipal para apreciação e votação.**

Assim, em cumprimento do previsto na citada legislação, **foi elaborado o presente Relatório de Gestão referente ao ano económico de 2023**, o qual, acompanhado dos demais documentos que compõem a prestação de contas, **demonstram a situação económica e financeira do exercício económico**, esclarecem sobre as origens das receitas e a natureza das despesas da autarquia, refletindo a utilização dos recursos afetos ao desenvolvimento das atividades e investimentos municipais e o nível de realização dos objetivos inicialmente aprovados e propostos, **respondendo não só às questões dos órgãos autárquicos respetivos, mas também dos municípios**, os quais tem, com este documento, a possibilidade de conhecerem como são aplicados os recursos públicos do seu município.

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas, este relatório de gestão **surge estruturado em duas vertentes principais**, apresentando-se os factos e as informações mais relevantes dos **aspetos orçamentais** (avaliação das componentes mais significativas da estrutura da receita e da despesa e a sua evolução comparativamente a anos anteriores, recorrendo-se ainda à apreciação de indicadores ou rácios orçamentais) e dos **aspetos patrimoniais** (estrutura do balanço e da estrutura de rendimentos e gastos) apresentando-se ainda alguns rácios de gestão que considerámos elucidativos e ajustados para uma melhor interpretação dos factos evidenciados. Fazemos notar que o detalhe patrimonial surge especificado, de acordo com as normas do SNC-AP, nos documentos anexos, nomeadamente nas “Demonstrações Financeiras” e no respetivo “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

O documento é **elaborado de forma simples e clara**, mas com algum detalhe sobre elementos e informações que julgamos necessários para a boa compreensão da situação económica, financeira e patrimonial do Município de Portel no ano de 2023 e o seu desempenho nas funções gerais, económicas e sociais que lhe

estão atribuídas, **contribuindo para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.**

Apesar da conjuntura económica de incerteza que esteve subjacente a quando da aprovação das Opções do Plano e Orçamento para 2023 e que nos levou a considerar que o ano de 2023 se apresentava com um elevado grau de exigência, verificamos agora, através da leitura do desempenho orçamental de 2023, que o executivo municipal concretizou a grande maioria dos projetos e investimentos planeados, materializou o início de outros e deu continuidade às atividades e iniciativas municipais nas áreas da educação, da ação e solidariedade social, da saúde, da cultura e do desporto, mantendo a colaboração com as coletividades, as juntas de freguesia e outras instituições públicas e privadas.

Não podemos deixar de salientar a realização de projetos importantes e estruturantes na área do ambiente e ordenamento, da qualificação e modernização do espaço e equipamentos públicos, das infraestruturas coletivas e da requalificação urbana, nomeadamente e entre outros a implementação, em todo o concelho, do Sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta, a Beneficiação e Ampliação da Piscinas Municipais Descobertas, a Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel, a Reabilitação do Parque Dr. França em Portel, o Centro Interativo do Montado - reabilitação do Ex-Posto da GNR, a Beneficiação do Estádio Municipal (que incluirá a construção da pista de atletismo), as obras inerentes à instalação do Museu Maria Toscano Rico.

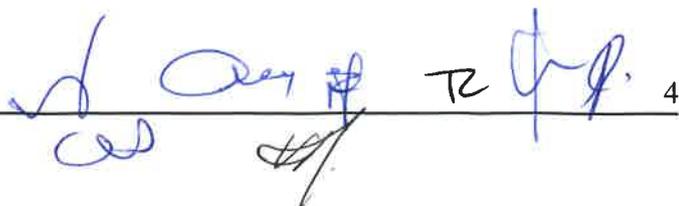
Destacamos também projetos que se iniciaram neste ano de 2023 e que se constituem como investimentos significativos, nomeadamente a Recuperação e Valorização do Castelo de Portel (inclui a recuperação e consolidação estrutural da torre de menagem e muralhas interiores), a Ampliação do Centro Comunitário de S. B. do Outeiro, a Construção das Unidades de Saúde de Monte do Trigo e de Vera Cruz, o projeto de Construção da Praia Fluvial de Oriola.

É importante ainda referenciar as obras em execução (da responsabilidade das Águas do Vale do Tejo) relativas à construção das ETAR's (e respetivos emissários) de Monte do Trigo, de Santana, de S. Bartolomeu do Outeiro e de Vera Cruz, bem como as obras de ampliação e reabilitação do sistema de abastecimento de água do concelho de Portel (Construção de novo reservatório em Portel e em São Bartolomeu do Outeiro (e respetivas estações elevatórias) e a execução de novas condutas adutoras.

Neste ano de 2023 continuámos a cumprir com o quadro de descentralização/transferência de competências da administração central para as autarquias locais, que o Município de Portel decidiu aceitar, e que têm o seu maior significado e impacto nas áreas da educação, da saúde e da ação social. Entendemos que nestes domínios temos conseguido resultados bastante positivos, numa lógica de maior eficiência na gestão dos recursos públicos e, conseqüentemente, de maior proximidade e de melhor prestação de serviços à população do concelho.

Não obstante as dificuldades sempre presentes no processo de gestão autárquica, estamos convictos que nos empenhámos em realizar e dar continuidade ao bom trabalho até aqui desenvolvido em prol das nossas populações, numa atitude de abertura e colaboração entre forças políticas, com o objetivo de solucionar os problemas concretos do concelho e conseguir o seu desenvolvimento sócio-económico.

Entendemos assim que este relatório e as contas municipais comprovam que os eleitos autárquicos, em função da realidade com que nos fomos deparando durante este ano de 2023, procuraram as soluções para as dificuldades e encontraram respostas positivas para as ambições dos nossos munícipes, concretizando os objetivos e consolidando o caminho efetuado nos últimos anos no concelho de Portel.

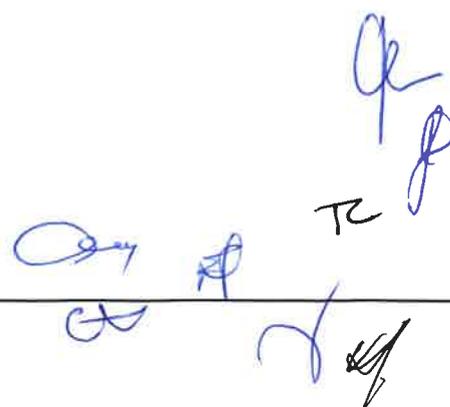


4

Não podemos também deixar de continuar a referir o empenho deste **executivo em manter uma gestão financeira rigorosa e transparente**, garantindo o cumprimento das normas legais de execução orçamental e ao mesmo tempo **assegurar a estabilidade e a eficiência financeira do Município de Portel**, situação que nos tem caracterizado nos últimos anos e nos permite continuar a desenvolver as atividades e projetos municipais.

Destacamos ainda o **bom relacionamento**, a cooperação e o diálogo construtivo que a autarquia manteve com o poder central e com **todas as instituições e entidades, públicas e privadas**, dos vários níveis de governação.

Por último um reconhecimento aos funcionários e colaboradores do Município de Portel pelo trabalho realizado e que possibilitou alcançar objetivos, obter resultados e prestar cada vez mais um melhor serviço público à população. Com trabalho, colaboração, disponibilidade e união entre todos vamos continuar a atingir os propósitos a que nos comprometemos, rumando a um futuro melhor para o nosso concelho.



Handwritten signatures in blue ink, including the letters 'TR' and other illegible marks.

CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental neste capítulo incide sobre os mapas da **demonstração de execução orçamental da receita e da despesa**, evidenciando a natureza dos **principais recebimentos**, destacando os **pagamentos mais relevantes** e, conseqüentemente, as ações, subsídios, atividades e investimentos com eles relacionados. Avalia-se também o nível de **equilíbrio entre receitas/despesas correntes e de capital**, o grau de **endividamento** e de **responsabilidades financeiras** e a análise da **tesouraria** do município.

Os valores estão considerados de forma agregada e global com **incidência especial para a variação do peso de cada uma das componentes** na respetiva estrutura da despesa ou na receita e para os **seus valores absolutos** mais significativos. A análise apresentada no documento permite ainda uma **apreciação comparativa** da evolução da estrutura e do montante executado nas diferentes rubricas do orçamento durante os últimos três anos.

1. Demonstração do desempenho orçamental geral

O quadro abaixo demonstra, de forma resumida, a **execução das receitas e despesas** do município, as quais constituem a demonstração da origem, afetação e uso dos recursos financeiros que contribuíram para a execução orçamental de 2023:

Quadro 1 - RESUMO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL (RECEITAS E DESPESAS – 2023) (em € - Euros)

R E C E I T A S – Origem de Recursos			D E S P E S A S – Aplicação de Recursos				
RECEITAS CORRENTES		VALOR	(%)	DESPESAS CORRENTES		VALOR	(%)
01	IMPOSTOS DIRETOS	1 162 550,75	9,5%	01	PESSOAL	5 497 032,11	41,8%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	121 788,54	1,0%	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERV.CORRENTES	3 255 633,80	24,8%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	444 997,78	3,7%	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	48 438,79	0,4%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 722 406,16	63,4%	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 073 786,78	8,2%
07	VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	890 633,74	7,3%	05	SUBSÍDIOS	143 206,77	1,1%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11 253,82	0,1%	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	163 021,11	1,2%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		10 353 630,79	85,0%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		10 181 119,36	77,5%
RECEITAS DE CAPITAL		VALOR	(%)	DESPESAS DE CAPITAL		VALOR	(%)
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	18 677,29	0,2%	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2 234 391,61	17,0%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 806 399,60	14,8%	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	318 026,34	2,4%
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	09	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	10	PASSIVOS FINANCEIROS	400 162,21	3,1%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,0%	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,0%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00	0,0%				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		1 825 076,89	15,0%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		2 952 580,16	22,5%
TOTAL DAS RECEITAS		12 178 707,68	100,0%	TOTAL DAS DESPESAS		13 133 699,52	100,0%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		2 822 664,96		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		1 867 673,12	
TOTAL GERAL		15 001 372,64		TOTAL GERAL		15 001 372,64	



Este quadro, para além de nos indicar o valor das componentes orçamentais mais relevantes (e cuja apreciação desenvolveremos nos pontos seguintes), mostra-nos que **o total da receita** no decurso do ano de 2023 atingiu aproximadamente os **12 milhões e 179 mil euros** (não incluindo o saldo da gerência anterior). No que se refere **ao total da despesa** verifica-se que esta ascendeu ao montante de **13 133 699,52 €** (não incluindo o saldo para a gerência seguinte). Constatamos ainda que irá transitar para a **gerência do ano seguinte** um saldo orçamental de **aprox. 1 milhão e 867 mil euros**.

Apresenta-se de seguida um quadro síntese do nível de execução orçamental o qual nos permite conhecer em termos globais **a natureza das receitas e das despesas realizadas** durante o exercício económico de 2023, **bem como os seus desvios em relação ao previsto no orçamento inicial**, corrigido com as alterações e revisões orçamentais efetuadas ao valor global do orçamento durante este exercício económico:

Quadro 2 - NÍVEL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(em € - Euros)

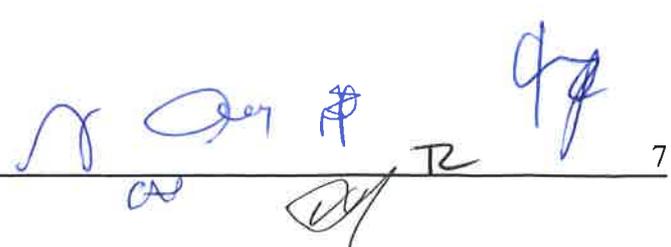
Designação		2021	2022	2023			
		Grau de Execução	Grau de Execução	Orçamento (Previsões corrigidas)	Execução (31.12.2023)	Grau de Execução	Desvio Orçamental
RECEITAS	Correntes	94,8%	109,5%	10 376 034,00	10 353 630,79	99,8%	-0,2%
	Capital	94,8%	44,0%	2 058 560,00	1 825 076,89	88,7%	-11,3%
	Out. Receitas - Saldo Gerência	100,0%	100,0%	1 754 650,00	1 398 600,00	79,7%	-20,3%
Total das Receitas		95,2%	92,0%	14 189 244,00	13 577 307,68	95,7%	-4,3%
DESPEASAS	Correntes	93,4%	94,4%	10 732 034,00	10 181 119,36	94,9%	-5,1%
	Capital	85,1%	85,7%	3 457 210,00	2 952 580,16	85,4%	-14,6%
Total das Despesas		90,6%	91,9%	14 189 244,00	13 133 699,52	92,6%	-7,4%

1.1 Desvios Orçamentais da Receita

A taxa de execução total da receita (líquida) é **elevada (95,7%)**, com um nível de execução das receitas correntes de 99,8%, **com um desvio orçamental negativo de cerca de (-) 0,2%** em relação ao previsto. Este desvio, pouco significativo, é, no global, de cerca de 22 mil euros.

No nível de execução **das receitas de capital (88,7%)**, cerca de 1 milhão e 825 mil euros, verifica-se um **desvio orçamental de (-) 11,3%** em relação à previsão inicial (**aprox. (-) 233 mil euros**). Este desvio, que não diminuiu a capacidade financeira da autarquia, foi consequência basicamente da **não realização dos valores previstos na receita FEDER**, referentes aos projetos de **Requalificação da EB 2,3 D. João de Portel, do Centro de Interativo do Montado-Ex Posto da GNR e da Rede de Mobilidade Suave em Portel**. Estes projetos participados pelos fundos comunitários aguardam a transferência do valor do saldo final pelas respetivas entidades financiadoras, o qual só terá reflexo na execução orçamental do próximo ano.

É de salientar que o **nível de realização geral na receita autárquica, (95,7%)** ultrapassa o limite de 85% (considerado como referência obrigatória na legislação atual), **demonstrando-se assim que foi adotada pela autarquia uma estimativa orçamental das receitas muito prudente e baseada na real capacidade financeira do município**. Esta é a atitude, que o município vem mantendo durante os últimos anos, e que se apresenta como um fator sólido na gestão orçamental da autarquia, gerando estabilidade e como tal permitindo um firme equilíbrio na gestão financeira, isto é: no município a realização da despesa é suportada numa efetiva dotação orçamental e de tesouraria o que permite comprometer e assumir orçamentalmente despesas e efetuar a sua liquidação e pagamento nos prazos acordados, **evitando dificuldades de tesouraria ou problemas na estrutura financeira da autarquia**.



1.2 Desvios Orçamentais da Despesa

O grau de execução da **despesa total é considerável, (92,6%) e reflete o empenho do executivo na realização e execução de grande parte das ações e projetos planeados para este ano económico.**

O nível de execução das **despesas correntes, (94,9%), é bastante significativo, apesar de se ter verificado um desvio de (-) 5,1% em relação ao previsto inicialmente. Este desvio, que não diminuiu a capacidade e o padrão de execução das atividades, apoios, iniciativas e ações da autarquia, foi consequência principalmente da redução, em relação ao inicialmente previsto, nas despesas com pessoal, nas transferências correntes e em geral na diminuição da aquisição de bens e serviços e de outras despesas correntes.**

O grau de execução das **despesas de capital em relação ao previsto orçamentalmente, (85,4%, cerca de 2 milhões e 952 mil euros), é bastante relevante, embora tenha ainda ficado aquém do previsto. Este desvio orçamental, de (-) 14,6%, é explicado basicamente com o atraso, em relação ao que estava inicialmente previsto, na execução física de alguns projetos intermunicipais (diminuição de transferências de capital para associações de municípios), e municipais (ex: Beneficiação do Estádio Municipal, Ampliação do Centro Comunitário de S. B. do Outeiro, reabilitação do Centro de Interativo do Montado-Ex Posto da GNR, requalificações urbanas no concelho, transferências para instituições sem fins lucrativos, ...), limitando de alguma forma a execução do plano de investimentos do município no corrente ano. Fazemos notar, contudo, que estes projetos vão ter o seu devido, e esperado, desenvolvimento orçamental, durante o ano de 2024.**

Não podemos também deixar de referir que o **grau de execução atingido quer no total das receitas, quer no total das despesas, sendo significativo, revela também, como veremos em análise própria deste relatório, que a execução da despesa tem continuado a ser acompanhada dos respetivos pagamentos, não tendo qualquer significado os valores da dívida da autarquia a fornecedores.**

1.3 Saldos de Gerência

Por último, neste ponto, é importante analisar a evolução dos saldos orçamentais de gerência:

Quadro 3 - EVOLUÇÃO DOS SALDOS DE GERÊNCIA (em € - Euros)

Saldos Orçamentais	2021	2022	VARIAÇÃO	2023	VARIAÇÃO
	VALOR	VALOR	22/21 %	VALOR	23/22 %
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	4 372 916,34	3 918 258,39	-10,4%	2 822 664,96	-28,0%
SALDO PARA GERÊNCIA SEGUINTE	3 918 258,39	2 822 664,96	-28,0%	1 867 673,12	-33,8%

No Município de Portel o **saldo de gerência continua a ser importante e um aspeto essencial que garantiu parte do financiamento da execução orçamental no corrente ano.** Esta situação, neste ano de 2023, é evidenciada pelo decréscimo do montante desse saldo de **aprox. (-) 955 mil euros, equivalente a (-) 33,8%** em relação ao ano anterior. No entanto, o montante atual deste saldo (**cerca de 1 milhão e 867 mil euros**) **continua a ser bastante significativo** e salvaguarda o financiamento, nos próximos orçamentos municipais, dos projetos e ações estruturantes que o executivo tem programadas para o futuro, e que previsivelmente não serão comparticipadas pelos fundos comunitários.



2. Execução da Receita

Atualmente, e pela sua natureza, **as receitas arrecadadas pelo município constituem-se como o recurso necessário, importante e único para financiar as funções da autarquia** e representam a base de financiamento para um conjunto de despesas de funcionamento regulares imprescindíveis ao desempenho da atividade da autárquica bem como para os investimentos estruturantes previstos. Assim é importante que se analise a sua evolução e origem para que se possa elaborar um real e correto planeamento das despesas orçamentais.

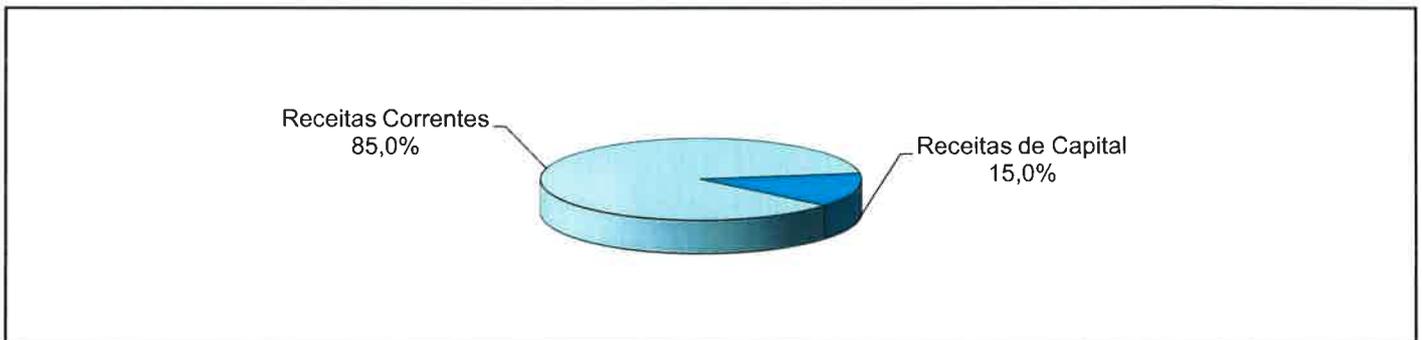
2.1 Estrutura da Receita

A receita do município caracteriza-se por dois grandes grupos de classificação económica: as **Receitas Correntes** e as **Receitas de Capital**. Podemos analisar a sua estrutura e evolução no quadro seguinte:

Quadro 4 - ESTRUTURA DA RECEITA

(em € - Euros)

RECEITAS	2021		2022		VARIACÃO 22/21 %	2023		VARIACÃO 23/22 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Receitas Correntes	9 243 538,26	79,6%	10 517 257,54	86,6%	13,8%	10 353 630,79	85,0%	-1,6%
Receitas de Capital	2 372 598,08	20,4%	1 630 901,26	13,4%	-31,3%	1 825 076,89	15,0%	11,9%
TOTAL	11 616 136,34	100,0%	12 148 158,80	100,0%	4,6%	12 178 707,68	100,0%	0,3%



A **receita total do município** no ano de 2023 **aumentou (+) 0,3%**, aprox. **(+) 30 mil euros** em relação ao ano anterior. Nas **receitas correntes verifica-se um decréscimo de (-) 1,6%**, aprox. **(-) 164 mil euros**, continuando estas a apresentarem-se com um peso importante na estrutura das receitas municipais (85,0%). Nas **receitas de capital, com um valor de cerca de 1 milhão e 825 mil euros, verificou-se um acréscimo de (+) 11,9%**, aprox. **(+) 194 mil euros**, em relação ao ano anterior, representando, este ano, **15,0% das receitas totais da autarquia**.

2.2 Receitas Correntes

A receita corrente da autarquia subdivide-se em diferentes componentes económicas, que constituem a sua estrutura principal, e as quais contribuem, com maior ou menor significado, para as receitas totais. A **estrutura deste tipo de receitas** (conforme podemos analisar no Quadro 5), **tem-se mantido sensivelmente idêntica durante os últimos anos**, independentemente das variações que se vão verificando em cada uma das rubricas.

A **componente mais elevada das receitas correntes são as transferências correntes** (no valor de cerca **7 milhões e 722 mil euros**), que resultam da participação do município na repartição dos recursos públicos através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e do valor transferido para suportar as competências assumidas pela autarquia na área da Educação, da Saúde e da Ação Social, para

(Handwritten signatures and initials)

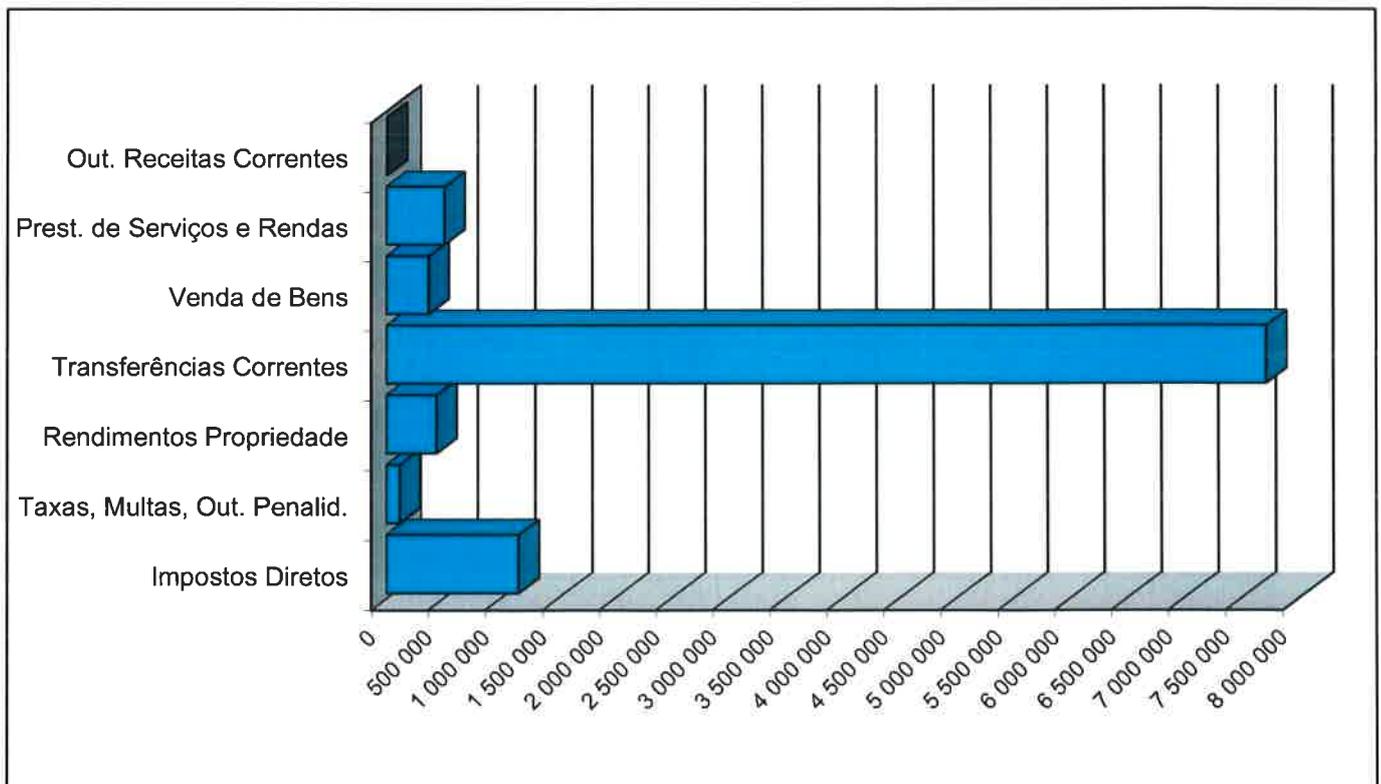
além da participação variável no IRS e no IVA e do financiamento de projetos de índole social e de promoção de emprego, quer de natureza comunitária quer da responsabilidade da administração central.

As transferências correntes tiveram um decréscimo de (-) 0,6% em relação ao ano anterior, aprox. (-) 47 mil euros e no seu conjunto representam 74,6% da receita corrente total, continuando a demonstrar que o município depende financeiramente do setor público central do Estado.

Quadro 5 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

(em € - Euros)

RECEITAS CORRENTES	2021		2022		VARIAÇÃO	2023		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	22/21 %	VALOR	%	23/22 %
Impostos Diretos	576 411,60	6,2%	1 617 244,21	15,4%	180,6%	1 162 550,75	11,2%	-28,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	58 134,05	0,7%	107 605,67	1,0%	85,1%	121 788,54	1,2%	13,2%
Rendimentos de Propriedade	323 308,48	3,5%	253 670,90	2,4%	-21,5%	444 997,78	4,3%	75,4%
Transferências Correntes	7 653 914,30	82,8%	7 769 189,77	73,9%	1,5%	7 722 406,16	74,6%	-0,6%
Venda de Bens	312 845,01	3,4%	337 864,22	3,2%	8,0%	375 206,77	3,6%	11,1%
Prestação de Serviços e Rendas	306 954,11	3,3%	419 133,40	4,0%	36,5%	515 426,97	5,0%	23,0%
Outras Receitas Correntes	11 970,71	0,1%	12 549,37	0,1%	4,8%	11 253,82	0,1%	-10,3%
TOTAL	9 243 538,26	100,0%	10 517 257,54	100,0%	13,8%	10 353 630,79	100,0%	-1,6%



O referido decréscimo, embora globalmente pouco significativo, teve origem substancialmente nas diminuições do FEF (fundo de equilíbrio financeiro), aprox. (-)197 mil euros, do FSM (fundo social municipal), aprox. (-) 51 mil euros e de projetos do FSE (fundo social europeu), aprox. (-) 98 mil euros. Fazemos, contudo, notar que se registaram aumentos nas transferências recebidas referentes aos centros electroprodutores, aprox. (+) 31 mil euros, à participação no IRS, aprox. (+) 16 mil euros, às competências

na Educação, aprox. (+) 137 mil euros, à nova receita municipal referente às competências aceites pelo Município na área da Ação Social, aprox. (+) 66 mil euros, à participação no IVA, aprox. (+) 16 mil euros e a outros projetos, aprox. (+) 33 mil euros.

Contribuem também com elevado significado no peso das receitas correntes os impostos diretos (11,2%, cerca de 1 milhão e 163 mil euros), que inclui o imposto municipal sobre imóveis (IMI), o imposto único de circulação (IUC), o imposto municipal sobre transmissões de imóveis (IMT), e a derrama. **Verifica-se, porém, que em relação ao ano anterior, existe um decréscimo bastante significativo na receita dos impostos de (-) 28,1% (cerca de (-) 454 mil euros), explicado principalmente pela variação negativa na cobrança de IMT (aprox. (-) 720 mil euros), a qual foi, no entanto, compensada com um aumento no valor cobrado de derrama (aprox. (+) 248 mil euros).**

A receita proveniente dos rendimentos de propriedade (aprox. 445 mil euros), representam 4,3% das receitas correntes municipais e englobam as rendas de concessão da rede de distribuição de energia à EDP (aprox. 433 mil euros), as rendas de antenas de telecomunicações (7,5 mil euros) os juros de depósitos (aprox. 9,1 mil euros), e os dividendos recebidos do Fundo de Apoio Municipal (FAM) (aprox. 2,8 mil euros). Esta receita, apresenta um acréscimo de (+) 75,4%, aprox. (+) 191 mil euros em relação ao ano anterior, uma vez que contempla a renda da EDP, referente ao 4.º trimestre de 2022, a qual só foi entregue à autarquia em fevereiro de 2023.

Nas receitas correntes é também de considerar a venda de bens (água), aprox. 374 mil euros, bem como a prestação de serviços e rendas (aluguer de espaços e equipamentos, serviços sociais, recreativos e culturais, resíduos sólidos, transportes e rendas de edifícios), aprox. 516 mil euros, as quais representam em conjunto 8,6% da totalidade das receitas correntes, constituindo-se como a terceira receita na hierarquia das receitas correntes municipais. O aumento da receita de venda de bens, (+) 11,1%, aprox. (+) 37 mil euros em relação ao ano anterior, é explicada preponderantemente, pelo acréscimo da receita com o consumo de água.

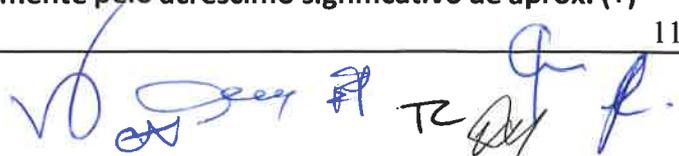
Em relação à prestação de serviços e rendas verificou-se que esta receita beneficiou de um acréscimo global líquido de (+) 23,0% em relação ao ano anterior (aprox. (+) 96 mil euros) e que derivou do aumento dos serviços específicos da autarquia (aluguer de espaços, serviços desportivos, saneamento, resíduos sólidos e rendas de edifícios). Fazemos notar que nesta componente, contribuiu para o aumento da receita, o início de funcionamento das piscinas municipais e a cobrança das respetivas entradas.

Na rubrica taxas, multas e outras penalidades (aprox. 121 mil euros), proveniente das receitas com taxas específicas das autarquias locais (loteamentos e obras, gestão de resíduos, recursos hídricos e outras) verificou-se um acréscimo de cerca de (+) 14 mil euros. As outras receitas correntes mantiveram, em relação ao ano anterior, sensivelmente o mesmo nível de valor cobrado (aprox. 11 mil euros) e o mesmo peso nas receitas correntes totais (0,1%).

2.3 Receitas de Capital

Da análise do detalhe destas despesas (vd. Quadro 6) verificamos que a receita de capital do município (aprox. 1 milhão e 825 mil euros) apresenta, neste ano de 2023, **três componentes significativas** e, como já fizemos questão de salientar, estas **receitas de capital aumentaram**, em termos globais e em relação a igual período do ano anterior, cerca de **(+) 194 mil euros, (+) 11,9%**.

Verificamos ainda que as **receitas de capital com origem nas transferências regulares do Estado para as autarquias**, em cumprimento da lei das finanças locais (FEF) e a cooperação técnica e financeira (contratos de financiamento com administração central), continuam a assumir uma expressão considerável na totalidade das receitas de capital da autarquia (80,6%), e, na prática, constituem-se como a comparticipação anual do Estado para investimentos no concelho (aprox. 1 milhão e 471 mil euros). Neste exercício económico este tipo de receita foi influenciado positivamente pelo acréscimo significativo de aprox. (+)

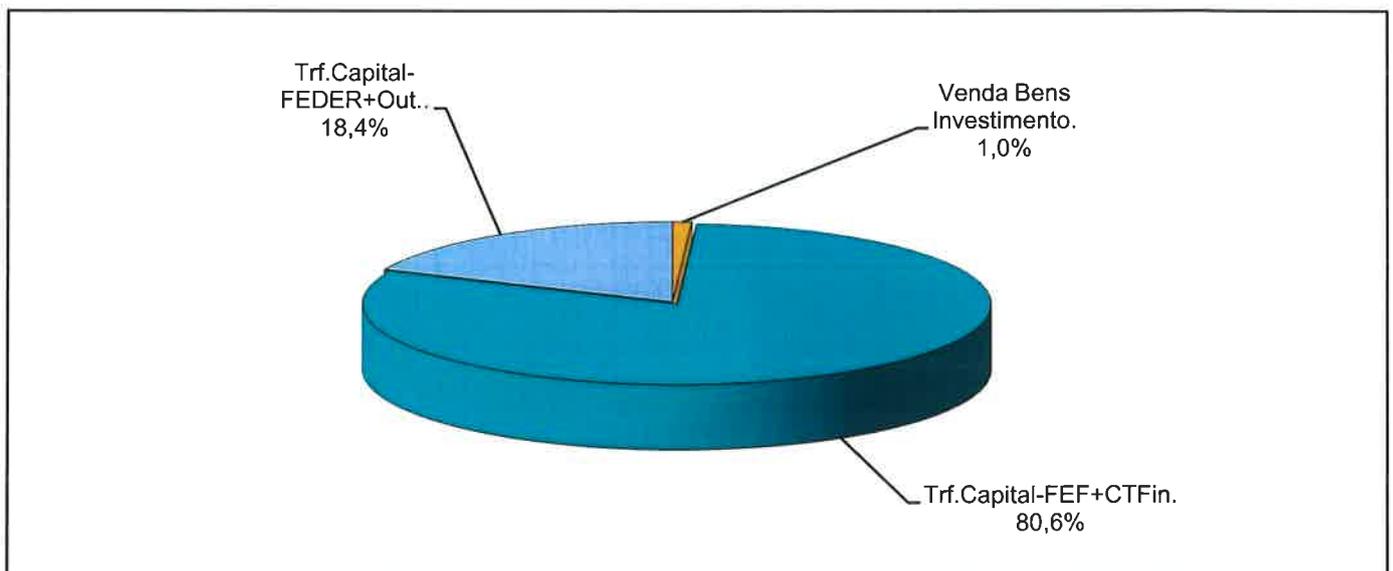


495 mil euros em relação ao ano anterior, resultado do aumento do FEF de capital, (+) 151 mil euros e pela subida significativa no nível de transferências decorrentes da Lei n.º 73/2013 (compensações previstas no n.º 3 do art.º 35.º), de aprox. (+) 442 mil euros. Esta receita foi ainda afetada negativamente em (-) 98 mil euros), pela razão de que, neste exercício económico, não existiu qualquer projeto municipal financiado por contratos-programa com a administração central (ex: Turismo de Portugal).

Quadro 6 - ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

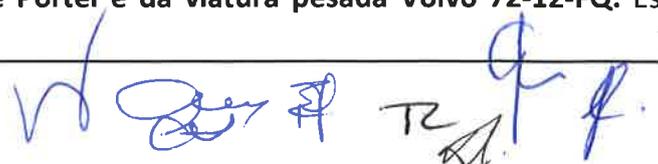
RECEITAS DE CAPITAL	2021		2022		VARIAÇÃO	2023		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	22/21 %	VALOR	%	23/22 %
Venda de Bens de Investimento	19 720,00	0,8%	23 264,98	1,4%	18,0%	18 677,29	1,0%	-19,7%
Trf. Capital - FEF e Coop. Tecn. Financ.	1 609 035,19	67,8%	975 888,92	59,8%	-39,3%	1 471 010,00	80,6%	50,7%
Trf. Capital - FEDER e Outras	743 233,77	31,4%	631 447,86	38,8%	-15,0%	335 389,60	18,4%	-46,9%
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	-	-	-	-	-100,0%	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Repos. Não Abatidas Pagamentos	609,12	-	300,00	-	-50,7%	-	-	-
TOTAL	2 372 598,08	100,0%	1 630 901,26	100,0%	-31,3%	1 825 076,89	100,0%	11,9%



Nas receitas de capital, provenientes de projetos financiados pelos fundos comunitários FEDER e PRR (aprox. 335 mil euros), verificou-se um decréscimo em relação ao ano anterior de cerca de (-) 296 mil euros. Estas receitas referem-se ao financiamento das obras de ampliação do centro comunitário de Santana, de requalificação da escola EB 2,3 D. João de Portel, da reabilitação do parque Dr. França, bem como de outros projetos como o Museu M.ª Fernanda Toscano Rico, e as construções das novas unidades de saúde de Monte do Trigo e de Vera Cruz, estes dois últimos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

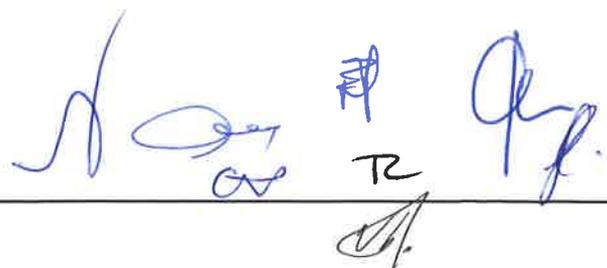
Salientamos que esta fonte de receita FEDER e PRR é aleatória dependendo sempre e em cada ano económico, quer dos projetos municipais passíveis de integrar as candidaturas ao quadro de financiamento comunitário, quer da execução física e desenvolvimento dos projetos que já se encontram com financiamento comunitário garantido.

Verifica-se ainda uma receita provenientes da venda de bens de investimento, aprox. 19 mil euros referente à alienação de lote de terreno na Zona Industrial de Portel e da viatura pesada Volvo 72-12-FQ. Esta



componente das receitas de capital é também bastante aleatória e o montante a arrecadar em cada ano será sempre função dos bens que a autarquia possa vir a ter para venda e que os munícipes/empresas estejam dispostos a adquirir.

A receita de **passivos financeiros** foi nula uma vez que a autarquia não recorreu este ano a qualquer empréstimo financeiro.



3. Execução da Despesa

A análise da despesa autárquica ilustra, em termos gerais, o **nível de ações, atividades e investimentos que o município desenvolveu** e realizou durante o exercício económico e que, conseqüentemente, refletirá o maior ou menor grau de satisfação dos munícipes. Uma primeira análise pode ser feita a partir da estrutura dessa mesma despesa.

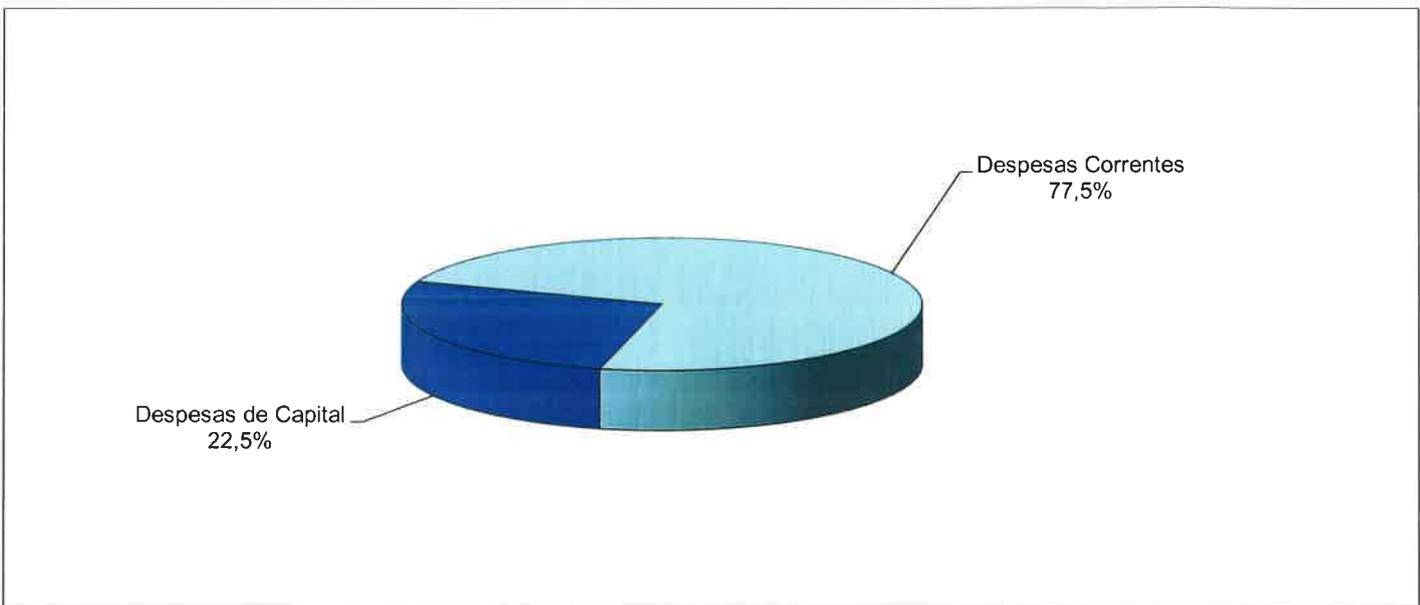
3.1 Estrutura da Despesa

A despesa do município é caracterizada por duas grandes classificações económicas: as **Despesas Correntes** e as **Despesas de Capital** e que apresentamos no seguinte quadro:

Quadro 7 - ESTRUTURA DA DESPESA

(em € - Euros)

DESPESAS	2021		2022		VARIAÇÃO	2023		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	22/21 %	VALOR	%	23/22 %
Despesas Correntes	8 207 583,75	68,0%	9 707 842,19	73,3%	18,3%	10 181 119,36	77,5%	4,9%
Despesas de Capital	3 863 210,54	32,0%	3 535 910,04	26,7%	-8,5%	2 952 580,16	22,5%	-16,5%
TOTAL	12 070 794,29	100,0%	13 243 752,23	100,0%	9,7%	13 133 699,52	100,0%	-0,8%



As **despesas correntes (cerca de 10 milhões e 181 mil euros)** registaram um **acréscimo** de (+) 4,9%, **aprox. (+) 473 mil euros**, continuando a ter um peso preponderante e fundamental (de 77,5%) na estrutura global da despesa da autarquia. No entanto, **nas despesas de capital (aprox. 2 milhões e 953 mil euros)**, que representam 22,5% da totalidade dos custos do Município, verificou-se um **decréscimo** durante este ano de 2023, (-) 16,5%, **cerca de (-) 583 mil euros**. A **despesa total do município**, que atingiu cerca de 13 milhões e 133 mil euros, **diminuiu (-) 0,8%, aprox. (-) 110 mil euros**, em relação ao ano anterior.

3.2 Despesas Correntes

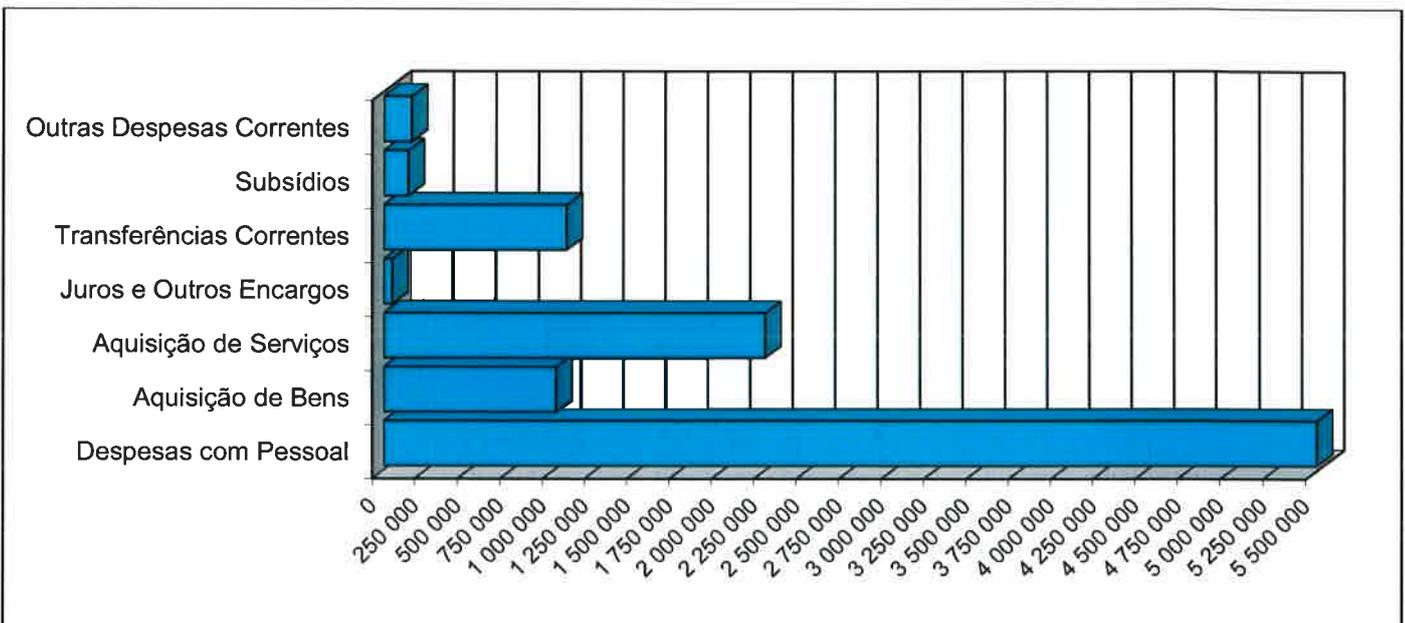
A despesa corrente pode ser analisada através das **grandes rubricas económicas** que constituem a sua **estrutura principal** e as quais contribuem e explicam as atividades e ações, correntes, que são muito relevantes para a autarquia. O detalhe é demonstrado no quadro seguinte:



Quadro 8 - ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

(em € - Euros)

DESPESAS CORRENTES	2021		2022		VARIAÇÃO	2023		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	22/21 %	VALOR	%	23/22 %
Despesas com Pessoal	4 391 502,90	53,5%	4 748 170,26	48,9%	8,1%	5 497 032,11	54,0%	15,8%
Aquisição de Bens	839 417,06	10,2%	1 040 943,84	10,7%	24,0%	1 010 456,58	9,9%	-2,9%
Aquisição de Serviços	1 603 462,39	19,5%	2 496 917,82	25,7%	55,7%	2 245 177,22	22,1%	-10,1%
Juros e Outros Encargos	18 326,38	0,2%	15 812,17	0,2%	-13,7%	48 438,79	0,5%	206,3%
Transferências Correntes	1 073 531,87	13,1%	1 090 675,52	11,2%	1,6%	1 073 786,78	10,5%	-1,5%
Subsídios	88 172,31	1,1%	125 527,54	1,3%	42,4%	143 206,77	1,4%	14,1%
Outras Despesas Correntes	193 170,84	2,4%	189 795,04	2,0%	-1,7%	163 021,11	1,6%	-14,1%
TOTAL	8 207 583,75	100,0%	9 707 842,19	100,0%	18,3%	10 181 119,36	100,0%	4,9%



A estrutura das despesas correntes manteve-se próxima da estrutura dos anos anteriores, mas com um aumento global de (+) 4,9%, que corresponde a um **acréscimo absoluto** de cerca de **(+) 473 mil euros**.

As **despesas com pessoal conjuntamente com a aquisição de serviços** são as rubricas que **alcançam os valores com maior peso nesta estrutura**, representando respetivamente 54,0% e 22,1% da totalidade das despesas correntes.

As **despesas com pessoal** (aprox. 5 milhões e 497 mil euros) **aumentaram** em relação ao nível do ano anterior, com um acréscimo de (+) 15,8%, **aprox. (+) 749 mil euros**, refletindo a **criação necessária de novos posto de trabalho** (explicada em parte com as novas competências e novos serviços autárquicos), bem como o esforço orçamental da autarquia, e que tem **vido a permitir prestar um melhor serviço público aos munícipes do concelho** nas várias áreas de intervenção da administração local, com especial destaque para os serviços urbanos, de ambiente e ordenamento, administrativos, de cultura e de educação, **mas também melhorar as condições de trabalho aos funcionários do município**.

Na rubrica de **aquisição de bens**, que atinge o valor de **1 milhão e 10 mil euros** (combustíveis, água, material de escritório, produtos de limpeza e de desinfeção, peças para conservação de veículos e equipamentos, vestuário, material de educação cultura e recreio - equipamentos culturais e manuais escolares, entre outros) verifica-se que sofreu um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior, **aprox. (-) 30 mil euros**, mantendo aproximadamente o nível de execução do ano anterior.

Na componente de **aquisição de serviços**, cujo valor é de **2 milhões e 245 mil euros** (da qual se destacam os encargos com a iluminação pública, a limpeza e higiene, os transportes escolares, a locação e conservação de bens, os seguros e comunicação, os custos com as ETAR's, a limpeza e vigilância de praias e vários outros serviços), **verificou-se um decréscimo de (-) 10,1%, cerca de (-) 252 mil euros**.

O montante das **transferências correntes** (para as freguesias e associações de municípios, para as instituições sem fins lucrativos e famílias), alcançou o valor de cerca de **1 milhão e 74 mil euros**, mantendo-se sensivelmente ao nível do ano anterior, **(-) 1,5%, cerca de (-) 17 mil euros**, refletindo a comparticipações dos manuais escolares aos alunos do ensino secundário, das bolsas de estudo aos estudantes universitários, dos passes de transporte de estudantes e dos passes sociais normais, bem como todos os outros programas e subsídios de atividades e ações da autarquia em prol das instituições, das associações e das pessoas. Fazemos salientar que **esta rubrica inclui os gastos com a iluminação pública**, pagos agora à CIMAC, verificando-se, contudo, e em comparação aos anos anteriores, **a continuidade de alguma poupança nestes gastos resultantes** do projeto de estratégia de eficiência energética e da consequente **instalação de luminárias em "Led"**.

Quanto à rubrica de **subsídios atribuídos** (cerca de **143 mil euros**), a qual está diretamente relacionada com o financiamento, por parte do IEPF, dos programas de emprego- inserção (projetos emprego-inserção, projetos "CEI+", destinados a desempregados, sem subsídio de desemprego ou em situação de procura de 1.º emprego), verificamos que sofreu **um acréscimo de aprox. (+) 18 mil euros** resultante do incremento autárquico destes projetos.

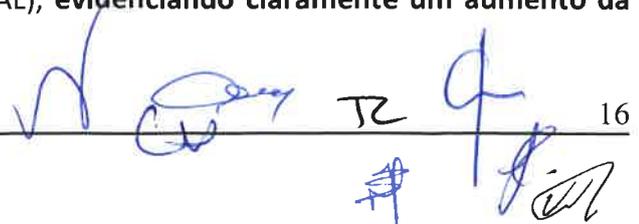
As **outras despesas correntes** (Taxas de Gestão de Resíduos e de Recursos Hídricos (TGR e TRH), IVA a pagar, restituições, serviços bancários e outras despesas) **atingiram um montante global de cerca de 163 mil euros com variação em relação ano anterior (decrécimo de aprox. (-) 27 mil euros)**.

Os juros e outros encargos, embora com um peso pouco significativo nas despesas correntes da autarquia (0,5%, 48 mil euros), tiveram um **aumento de cerca de (+) 33 mil euros**, pela razão do aumento genérico das taxas de juro dos empréstimos.

3.3 Atividades relevantes – ações, iniciativas e participação municipal

Neste ano económico de 2023 o Município de Portel continuou a apoiar e desenvolver em diferentes áreas (educação, cultura, desporto, tempos livres, saúde, ação social, saneamento e abastecimento de água, desenvolvimento económico, proteção civil, etc...) atividades, iniciativas e ações correntes, que se revestiram de grande importância para o desenvolvimento económico e social do concelho e para a melhoria e qualidade de vida dos nossos munícipes, e das quais, entre outras, destacamos:

- **Continuou-se a assumir e a cumprir as transferências financeiras mensais para as Juntas de Freguesia do concelho**, em conformidade com o previsto nos Contratos Interadministrativos de delegação de competências, e, sempre que necessário, colaborando e apoiando estes órgãos autárquicos na realização de obras e iniciativas de natureza diversa. Neste âmbito, e de acordo com a nova legislação em vigor, **foram celebrados, entre a autarquia e as juntas de freguesia do concelho, os contratos e os autos de transferência de recursos para o exercício das devidas competências;**
- **O Município, através dos seus serviços veterinários, promoveu uma nova Campanha CED de Esterilização Gratuita de Felinos (Gatos)**, continuando assim a autarquia a sua política de bem-estar e proteção animal;
- **A autarquia deu continuidade em todo o concelho, ao Sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta**. Neste âmbito foi efetuado na sede da AMCAL uma análise do ponto de situação do projeto e apresentado o respetivo Relatório de Progresso. **No nosso concelho os resultados são significativamente positivos** (acima dos restantes 4 concelhos que integram a AMCAL), **evidenciando claramente um aumento da**



recolha seletiva de resíduos (embalagens, vidro e papel/cartão) em detrimento da quantidade recolhida de resíduos indiferenciados;

- **Foi assinado o contrato de financiamento relativo ao projeto de “RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos”,** cujo início está previsto para o ano de 2024. **Este projeto,** financiado pelo Fundo Ambiental, **visa a implementação,** em todas as freguesias do concelho, **de uma recolha domiciliária de biorresíduos,** criando condições para promover uma reciclagem mais efetiva e reforçando a redução de deposição dos resíduos e, especificamente de biorresíduos em aterro, incentivando, em simultâneo, a economia circular;
- **Foi elaborado e submetido à APA e CCDRA, o Plano de Ação Municipal de Resíduos Urbanos (PAPERSU) do Município de Portel,** o qual integra a estratégia a adotar até 2030 no domínio da gestão dos resíduos urbanos;
- **A autarquia continuou a assumir em pleno a descentralização de competências na área da educação.** Este processo, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), tem decorrido com normalidade, garantindo-se o bom funcionamento dos vários aspetos escolares (logística, pessoal auxiliar, equipamentos administrativos e informáticos, refeitório, higiene e limpeza, etc.) que agora são da competência municipal. **De acordo com a monitorização e avaliação** da Direção Regional de Educação e da Direção do Agrupamento de Escolas de Portel **os resultados até agora alcançados são bastante positivos** e têm contribuído para uma maior eficácia e proximidade na resolução dos problemas que vão surgindo;
- **No âmbito da iniciativa “Governo Mais Próximo”,** que decorreu no Distrito de Évora, **o Ministro da Educação, Dr. João Costa,** visitou e inaugurou oficialmente as obras de **“Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel”.** Entre outras entidades regionais e locais, o ministro João Costa foi acompanhado na visita a este renovado estabelecimento escolar, pela Direção do Agrupamento de Escolas de Portel e pelo Executivo Municipal. Professores, alunos, auxiliares de ação educativa e comunidade escolar, tiveram ainda a oportunidade de apresentar e mostrar algumas atividades curriculares e extra-curriculares praticadas ao longo do ano letivo;
- **A continuidade da oferta gratuita dos cadernos de atividades a todos os alunos residentes no concelho** (do 1.º ao 9.º ano de escolaridade), bem como atribuiu um apoio financeiro aos alunos que, pela natureza do seu ensino, não necessitam desses manuais. **A todos os alunos do ensino secundário,** residentes no concelho (do 10.º ao 12.º ano), **foi atribuído um subsídio** cujo valor corresponde à **comparticipação total dos manuais escolares utilizados por estes estudantes.** No global esta medida, de grande importância social para as famílias, abrange cerca de 500 alunos;
- **Atribuição de apoio financeiro a todos os alunos que frequentam cursos e estabelecimentos de ensino superior** e sejam residentes no concelho, em conformidade com o regulamento em vigor, o qual este ano letivo de 2023-2024 atinge o montante de 700 euros por aluno e **abrange cerca de 130 alunos;**
- **Continuou-se a assegurar o pagamento integral e a participação total dos passes escolares a todos os alunos do concelho (do 10.º ao 12.º ano) que frequentam o ensino secundário.** Uma medida importante de apoio às famílias, que comporta uma verba significativa. Neste âmbito, deu-se também **continuidade à participação em 60% do custo dos passes sociais regulares a todos os utentes do concelho de Portel,** que são titulares de passe social normal e que usufruem diariamente dos serviços de transportes públicos rodoviário. **Fazemos notar que o Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) só financia uma parte** desta participação pelo que **cerca de 50% dos valores são financiados pelo orçamento municipal;**
- **Assegura os transportes escolares e a participação financeira integral desses transportes, a todos os alunos do concelho** que dele necessitem e que tenham enquadramento legal, nomeadamente **alunos do 1.º ao 3.º ciclo, do ensino secundário (regular e profissional) e crianças do pré-escolar residentes em**

montes e freguesias sem transportes públicos. Esta é uma área de grande importância e que o município tem assegurado ano após ano, permitindo que estejam garantidas as condições para que todos alunos, independentemente do local onde residam, possam ter o acesso e a igualdade de oportunidades para realizarem e prosseguir do melhor modo os seus estudos;

- **Reuniu o Conselho Municipal de Educação (CME),** órgão que tem como objetivo analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo e **cujo trabalhos tiveram em vista a apreciação e parecer sobre o Plano de Transportes Escolares** e ainda outros assuntos relacionados com a abertura do ano letivo e dos vários projetos educativos de iniciativa quer do AEP quer da Câmara Municipal;
- **Continuou a garantir os transportes escolares, as atividades de enriquecimento curricular, o prolongamento de horários,** as atividades de apoio à família, da dinamização de atividades físicas e de música nos jardins-de-infância, do fornecimento de refeições, do funcionamento de bibliotecas escolares e do programa de distribuição de Fruta Escolar às crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo;
- **Deu-se continuidade ao Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens,** destinado a jovens do concelho de Portel, entre os 18 e os 25 anos, desempregados ou à procura do primeiro emprego, os quais têm vindo a colaborar e a exercer atividades socialmente úteis em todas as freguesias do concelho, com a duração de nove meses. **No âmbito deste programa também decorreu a época especial de Verão** que se destinou a jovens estudantes, que se encontram em período de férias;
- **Continuou a proporcionar, em todas as freguesias do concelho, as diversas atividades presenciais da Escola Municipal de Dança, de Teatro, da Universidade Sénior, de Ginástica e Hidroginástica, de Natação, de Aulas de Música, de Pilates Clínico, etc.. bem como a possibilidade de frequência da Biblioteca Municipal;**
- **Em sessão pública,** que teve lugar no Auditório Municipal, **realizou-se a apresentação que deu início ao novo ano letivo da Universidade Sénior.** Uma apresentação que contou com a presença dos muitos alunos e alunas, bem como dos professores que irão desenvolver e acompanhar as diversas atividades. O quadro de disciplinas para este ano inclui, Meditação e Pensamento Positivo, Pintura e Práticas Artísticas, Dança, Música com Tradição, Costura Criativa, História Local, Dançoterapia, Teatro, Coro, oferecendo ainda atividades desportivas que prometem zelar pela saúde e bem-estar de todos aqueles que nelas participam;
- **Continuou a garantir o funcionamento dos ginásios de Portel e de Monte do Trigo bem como as atividades na Piscina Municipal Coberta;**
- **A disponibilização de estágios escolares e universitários, de formação em contexto de trabalho e de atividades de práticas simuladas,** a alunos de cursos ministrados quer no Agrupamento de Escolas de Portel quer em outros estabelecimentos escolares do ensino secundário, profissional e superior;
- **Programa “Férias em Movimento” implementado, nos períodos de férias escolares,** em colaboração com a Fundação Dias de Carvalho e o Centro Paroquial de S. Julião de Monte do Trigo. Neste programa, destinado a crianças entre os 4 e os 13 anos, foram desenvolvidas diversas atividades como clubes de pintura, dança, música, ambiente e cinema, atividades desportivas, idas às Piscinas Municipais, à Praia Fluvial de Amieira e de Alqueva,...;
- **Garantiu-se, durante o período de Verão e de férias escolares, transportes coletivos municipais para apoio às Atividades de Tempos Livres e Férias Desportivas.** As várias entidades, públicas e privadas, de todas as freguesias do concelho nas quais decorreram ATL's, contaram diariamente com este importante apoio do Município para o transporte das suas crianças nas diversas atividades programadas, tais como, visitas de estudo, idas às praias ou passeios educativos;
- **Concretização, no Centro Escolar de Portel e nas restantes escolas do concelho, do programa Color ADD, destinado a alunos do 2.º e 3.º ano de escolaridade.** Este projeto, financiado pelo Município, destina-se a

promover e potenciar a integração social dos daltónicos mediante a adoção do Código ColorADD. Após a ação de sensibilização sobre o problema do daltonismo, os/as alunos/as, através do uso de óculos próprios puderam vivenciar o que é ter visão daltónica, sentir os constrangimentos e experienciar a diferença. Foram, ainda realizados rastreios de daltonismo por um técnico optometrista. O Município de Portel ofereceu ainda aos alunos e respetivos professores um Kit com o código ColorADD permitindo trabalhar e assimilar futuramente este código universal;

- **A aluna da Escola EB 2,3 D. João de Portel, Inês Mendes, do 9.º A, foi distinguida com uma Menção Honrosa no Concurso “Uma Aventura...Literária 2023”, promovido pela Editorial Caminho, na modalidade de Texto Original. O seu texto sobressaiu entre 12.292 trabalhos enviados para o maior concurso literário nacional destinado a crianças e jovens. No Agrupamento de Escolas de Portel, houve mais alunos a participarem neste desafio literário com muito empenho, dedicação e criatividade, a saber: no 7.º B, Carolina Pires, Joaquim Colaço, Leonor Charrua e Madalena Costa; no 9.º A, Joana Amaral, Leonor Parrança e Matilde Moura;**
- **Dinamização da Biblioteca Municipal** com atividades de grande interesse e de excelente qualidade, as quais envolveram público de todas as idades (crianças, pais, avós, encarregados de educação, professores...), com o objetivo de estimular e incentivar o gosto pela leitura e do qual destacamos:
 - **a apresentação da sessão de lançamento do projeto lúdico-educativo de Leitura e Dança, em colaboração com a Escola Municipal de Artes do Espetáculo, dedicado ao público Pré-Escolar do concelho de Portel, “Era uma vez...A AMIZADE DOS SENTIDOS – A descoberta da Intuição Coração – o 6º Sentido”.** O espetáculo, com a 1.ª atividade, decorreu no Auditório Municipal, e a continuação das restantes atividades previstas irão agora decorrer mensalmente, na Biblioteca Municipal, com várias sessões por turmas escolares;
 - **o atelier “Calendários - Desejos de Ano Novo”,** frequentado pelas crianças do ATL Férias de Natal, promovido pela Fundação Dias de Carvalho;
 - **a exposição “Elogios de S. Valentim”,** que integra os trabalhos dos alunos da escola EB 2,3 D. João de Portel / Departamento do Línguas, contemplando o tema, e **tendo em vista aflorar um outro olhar sobre o Dia de S. Valentim, comumente designado Dia dos Namorados;**
 - **a celebração da Semana da Matemática,** promovida pelos docentes da disciplina do Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) em parceria com a Biblioteca Municipal, **através da Exposição Jogos Matemáticos e de Materiais Manipuláveis;**
 - **o programa “Festa com Livros”,** que inclui um vasto conjunto de atividades e iniciativas **com o objetivo de estimular e incentivar o gosto pela leitura;**
 - **a realização da fase final do Concurso Concelhio de Leitura “Ler Portel 2023”** e a respetiva entrega de prémios, evento que envolveu toda a comunidade escolar;
 - **as Comemorações do 10.º Aniversário da Biblioteca Municipal de Portel,** assinalada com diversas atividades e que marcaram uma década de existência de um dos espaços mais importantes na dinâmica cultural, social e educacional do concelho de Portel (jogos de tabuleiro, trabalhos de pintura e de costura executados pelos alunos da Universidade Sénior, leituras e teatralização, ...). **A música e o cante alentejano interpretado pelo grupo “Estrelas do Sul” também estiveram presentes** terminando esta sessão com a confraternização dos presentes em redor do tradicional “Bolo Comemorativo”;
 - **a mesa-redonda, integrada nas Conferências de Portel - Ciclo 2023 e dedicada ao tema “Etnomusicologia e Património Cultural Imaterial: O Caso do Cante Alentejano”.** Este evento, sob a orientação do Antropólogo Paulo Lima, contou com a participação da Professora de Etnomusicologia Salwa El-Shawan Castelo-Branco, do Professor de Antropologia Jorge Freitas Branco e do Presidente da Assembleia Municipal de Portel, Norberto Patinho;

- a **apresentação e lançamento do livro do Prof. Joaquim Baptista Roque, “O Baixo Alentejo no Cancioneiro Nacional”**, cuja edição foi da responsabilidade do Município de Portel com coordenação de Paulo Lima;
- o **assinalar do Dia da Mãe, com atividades para Mães e Filhos**, dinamizadas e desenvolvidas a partir do livro “A Mãe às vezes tem a cabeça cheia de trovões”, de Bea Taboada e Dani Padrón. Um momento em que adultos e crianças aprenderam a lidar melhor com as emoções e estados de alma que diariamente encontramos na nossa vida;
- a **conclusão da atividades integradas no projeto “Era uma vez... a amizade dos sentidos”** com as iniciativas “O Renato Tato” e “A Conceição Visão”;
- a **continuidade do assinalar do Mês da Criança com diversas atividades e ateliers destinados ao público infantil** de que são exemplo a apresentação da história “Não abras este livro”, de Andy Lee e do atelier de pintura “Pinta um Postal de Aniversário para Oferecer à Biblioteca Municipal”;
- a **atividade lúdica “Uma noite na Biblioteca”**, destinada a crianças dos 4 aos 10 anos, numa parceria entre a Biblioteca Municipal e a Fundação Dias de Carvalho para encerrar o ATL de Verão/2023. Com a presença de mais de duas dezenas de crianças e a assistência dos pais/tutores legais, o serão foi composto por vários e diversificados momentos, desde o desfile de personagens encantadas, a momentos de humor, desenho, dança, demonstrações desportivas, leitura, bem como da atuação das “damas & bubas” e do “pedro lafama e comp. Lda”. Seguiu-se o jogo “Baralho de Livros”, a ceia e a disco dancing. A estadia incluiu ainda, alojamento de “5 estrelas com pequeno almoço incluído”, muito divertimento, riso e boa camaradagem;
- a **sessão de lançamento e apresentação do livro “Sapatos que escondem...”**, da escritora, natural e residente em Santana, Prof.ª Ana Bonito;
- as **comemorações do “Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres”** com a apresentação do livro da artista DiBarros "Entre Casas - subversão da domesticidade" e duas exposições de fotografia da mesma autora, nomeadamente "Indigesto" e "Águas Contidas". Este evento contou ainda com uma apresentação da artista Bia Leitão e uma conversa aberta sobre o tema da violência contra as mulheres conduzida por Ana Beatriz Cardoso, Presidente da Associação "Ser Mulher", de Évora;
- a **presença da autora/ilustradora Catarina Sobral que dinamizou duas sessões/atelier's criativos** com os alunos do Pré-Escolar do ensino público, numa parceria entre o Município de Portel/Biblioteca Municipal, o Agrupamento de Escolas de Portel/Biblioteca Escolar e o ensino Pré-Escolar;
- a **comemoração do Dia do Idoso**, com a presença na Biblioteca de utentes do Lar da Misericórdia de Portel e de uma turma do pré-escolar de Portel. O objetivo central da sessão foi identificar e ensinar sobre a utilização de objetos antigos;
- o **“Serão com Espírito de Natal - Memória e Tradição”**, que reuniu o público presente em volta das tradições natalícias, num serão intergeracional de excelência passado na companhia de muitos e bons representantes da nossa comunidade, com canções de Natal e sugestões para prendas, decorações e gastronomia ajustada a esta época natalícia;
- o **“Serão de Halloween”**, uma atividade assustadoramente divertida para crianças dos 5 aos 10 anos, com um corredor arrepiante, uma gruta da bruxa, a casa do fantasma e ainda uma festa com baile às 3 pancadas;
- as **várias atividades e “atelier's” lúdicos para crianças**, designadamente, fantoches para teatrinho de Natal, trabalhos em origami, recortes e colagens, jóias, jogos sensoriais, efeites de Natal,...
- **Continuidade na realização de exposições de vária natureza e índole artística:**
 - no **Auditório Municipal**, nomeadamente, a **exposição interativa “Um Olhar sobre o Passado... O Passado de Antes da História de Portel”**, a qual assentou essencialmente em três momentos: De como se divide o tempo geológico, a evolução das espécies e a diferença entre anfíbios, répteis e dinossauros, de como evoluiu a vida pluricelular na Terra e se diversificou ao longo dos últimos 600 milhões de anos e

a parte final da exposição deu a conhecer o mapa geológico da região entre Beja e Portel, mostrando também algumas amostras de rochas. Numa visita guiada, o Professor Rui Dias ajudou os visitantes a conhecer e a descobrir a evolução geológica da região, recuando no tempo cerca de 600 milhões de anos.

- no Pavilhão Temático “A Bolota” as exposições:

“Alqueva – Arqueologia nos Novos Caminhos da Água”, promovida pela EDIA e o Museu da Luz, uma exposição temporária que resulta de cerca de duas mil intervenções arqueológicas, que permitiram trazer à luz do dia inúmeros vestígios, grande parte deles, desconhecidos da comunidade científica. Esta exposição é resultado do trabalho que foi desenvolvido ao longo dos anos com vista ao conhecimento e divulgação do património arqueológico no território de Alqueva;

“Mais alta a água: o Guadiana e a nova tradução da terra”, do fotógrafo António Cunha. As obras expostas resultaram de um minucioso e sistemático trabalho de recolha de imagens durante praticamente três anos, antes da vasta área geográfica ser submersa pelo grande lago de Alqueva. As fotografias do autor ganham hoje novo sentido, ampliando a beleza dos Sítios, dos Monumentos e do Rio agora desaparecido, contribuindo não só para um novo olhar sobre um rio que se transformou em lago, mas também para permitir que as gerações de amanhã conheçam o passado deste território de Alqueva;

“Presépios”, a qual reuniu presépios de vários artesãos e artistas da região. Foram mais de 50 presépios com características muito particulares em diversos materiais e linguagens muito distintas, do mais popular ao mais erudito, que permitem ao visitante redescobrir a beleza e a grandeza do presépio nesta quadra natalícia;

- no Jardim da Cerca de S. Paulo estiveram patentes as exposições:

“Artes Visuais”, da Licenciatura de Artes Plásticas e Multimédia da Universidade de Évora, a qual exibiu diversos trabalhos de alunos, desenvolvidos nas diferentes disciplinas desta licenciatura, nomeadamente projetos pessoais, refletindo sobre o seu processo criativo e o seu posicionamento como futuros artistas na sociedade contemporânea. Os trabalhos abrangeram uma variedade de suportes e estratégias, tais como fotografia, pintura, escultura, cerâmica e outros;

“Esculturas”, da autoria de João Concha, na qual as obras de arte expostas têm origem na reciclagem de materiais enferrujados. A criatividade e a habilidade manual do artista transformaram velhos objetos inúteis em obras de arte de grande dimensão e com uma nova funcionalidade artística.

- na Casa do Castelo as exposições:

“É Carnaval em Portel”, que integrou um historial de imagens do Carnaval de Portel através dos anos;

“Do Lixo ao Luxo”, de Bela Filipe, uma mostra exemplificativa daquilo que pode ser a transformação de materiais que vulgarmente designamos por lixo... em divertidas e criativas peças decorativas e adornos pessoais, e na qual se mostrou em como não existe lixo, mas sim material para reconverter em novas peças;

“Profundidades”, da artista Magda Pakoca, com apresentação de trabalhos de pintura em acrílico sobre tela e papel. “Na tela os golpes sobrepõem-se, como na superfície do mar, a profundidade do oceano projeta mutáveis formas na sua superfície e as profundidades da cor e da luz, apresentam um paralelo com o oceano”. Parte da exposição apresentou ainda um conjunto de representações geométricas de gatos;

“A Bolota”, que dá nome à exposição da ceramista das Caldas da Rainha, Isabel Claro. No seu trabalho os olhos perdem-se nas cores, formas e brilhos das peças. Um decorativas, outras utilitárias, revelam a criatividade e o gosto da artista desde há muito apaixonada pela arte de trabalhar o barro;

“Talêgos e Taleguinhos”.

- Sessões regulares de projeção de cinema no Auditório Municipal, com a exibição dos filmes comerciais mais atuais no panorama cinematográfico nacional e outros espetáculos de natureza artística de que destacamos:

- **o concerto intimista do artista Khiaro**, integrado na tour “Casa”;
- **a sessão/debate, integrada no projeto educativo nacional “Parlamento dos Jovens”** e destinada a alunos do 3.º ciclo do AEP, e que contou com a presença do deputado da Assembleia da República, Dr. Norberto Patinho;
- **a Assembleia Geral da Federação Distrital dos Bombeiros de Évora**;
- **o espetáculo “Insónia”** com o reconhecido artista Fernando Mendes integrado nas comemorações do Dia Internacional do Teatro. Uma peça hilariante que foi do agrado do muito público presente;
- **o concerto comemorativo do 20.º Aniversário do Grupo “Vozes d’Alqueva”**, que ao longo dos anos tem promovido o concelho de Portel através da música popular e das canções de intervenção. Uma excelente apresentação musical sobre o caminho percorrido por este grupo, bastante aplaudido pelo público que lotou integralmente o auditório municipal;
- **o espetáculo de magia com João Vargas** que, com algum humor à mistura, maravilhou a audiência presente;
- **a ação de sensibilização destinada aos alunos do 2.º ciclo, subordinada ao tema “A Proteção Civil, Entidades Intervenientes, Suas Funções em Caso de Calamidade”**, promovida pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) do Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) em colaboração com a Câmara Municipal. Nesta ação, que chamou a atenção para “o que é a proteção civil, as entidades concelhias e distritais que a integram e os diferentes papéis que cada uma desempenha em casos de calamidade”, participaram como oradores, para além do Presidente do Município e do técnico municipal responsável pela Proteção Civil, a Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil, Maria João Rosado, o Comandante do Destacamento Territorial de Évora da GNR, Tenente Diogo Gonçalves e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Portel, Bruno Louro;
- **o seminário “Como Lidar com a Violência no Desporto – Futebol Formação”**, promovido pelo Grupo Desportivo de Portel, com a colaboração da autarquia, o qual se revestiu de grande interesse;
- **a apresentação de final de ano da Universidade Sénior com o espetáculo de Teatro Sénior** dos alunos do Polo de Portel da Universidade Popular Túlio Espanca e de Sevilhanas, dos alunos da Escola Municipal de Dança de Portel;
- **o espetáculo de final de ano letivo da Universidade Sénior com coros seniores**, danças do mundo, musicoterapia e ainda com a apresentação de interpretações musicais das classes de violas, percussão e de cavaquinhos;
- **o espetáculo de Hip-Hop Mix, apresentado pelos alunos da Escola Municipal de Dança de Portel**, com a participação das Sevilhanas – Al Compás Del Corazón, de Marisa Cartaxo – Dança do Ventre, da Banda Filarmónica Municipal Portelense e da Escola Municipal de Dança de Monte do Trigo e cuja atuação, de grande qualidade artística, foi um sucesso e agradou ao muito público presente;
- **o espetáculo de Teatro e Ballet “Em’ Canto”**, apresentado pelos alunos da Escola Municipal de Artes do Espetáculo, o qual se revestiu de grande êxito e de participação dos pais, familiares e da população em geral;
- **O espetáculo de dança “A Bela e o Monstro”** que assinalou o encerramento do ano letivo da Escola Municipal de Dança de Monte do Trigo, com a apresentação das classes de Dança Contemporânea, de Sevilhanas e de Ballet, o qual foi do agrado de todos aqueles que estiveram a assistir na plateia;
- **a apresentação do livro “Emanuel e a Misteriosa Dama da Noite”, do escritor portelense Manuel António Vida Baião**, que conta as aventuras de Emanuel, um Luso-Francês sedutor e de intensas paixões, e de seus amigos. Conjuntamente com este evento o autor apresentou também o seu mais recente trabalho musical, designadamente o CD “Alma Apaixonada”;
- **a conferência “Um Olhar Sobre o Passado... O Passado de Antes da História de Portel”**, dinamizada pelo Professor Rui Dias, docente do Departamento de Geociências da Universidade de Évora e Coordenador Científico do Centro Ciência Viva de Estremoz. Através desta conferência e da visualização do filme “Parque Jurássico”, os alunos do 8.º e 9.º ano de escolaridade puderam descobrir a

geodiversidade da região enquadrada numa perspetiva da forma como os seres vivos foram evoluindo ao longo do tempo geológico, atingindo as formas extremamente complexas que conhecemos atualmente;

- a **representação da peça "Batalha", pelo grupo "Lama Teatro", com encenação de João de Brito e texto de Sandro William Junqueira e integrado na Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II.** Este espetáculo foi exibido para o público escolar e para o público em geral. Complementarmente decorreram neste período diversas atividades que tiveram como objetivo o estimular da criação artística local, com projetos intergeracionais e inclusivos;

- a **apresentação do livro "A Ansiedade não Manda em Mim",** da psicóloga clínica portelense Sara Crispim;

- a **Festa de Natal da Fundação Dias de Carvalho,** com representações alusivas à época natalícia levadas à cena pelas crianças da instituição, em idade de creche e de jardim de infância, mas também pelos seus pais, colaboradores e funcionários.

- **O apoio e a colaboração da autarquia para com as associações, paróquias, grupos desportivos, grupos corais e outras coletividades e instituições do concelho** através de subsídios, transportes e outros apoios logísticos em diversas iniciativas, bem como com a concessão de subsídios pontuais ou ao abrigo dos protocolos e acordos celebrados. De algumas iniciativas, apoios e colaborações é de destacar:

- a **colaboração com a Associação de Solidariedade Social de Amieira (ASSA)** no desenvolvimento do procedimento de concurso público referente à **construção da Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas** na respetiva freguesia;

- o **convívio intermunicipal da classe de futebol "Petizes",** que decorreu em Portel, no Estádio D. Nuno Álvares Pereira, promovido pelo Grupo Desportivo de Portel;

- a **Atividade Regional dos Escutistas da Região de Évora,** em colaboração com o Corpo Nacional de Escutas – Junta Regional de Évora e o Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel. Esta atividade realizou-se na Cerca de São Paulo e envolveu cerca de 150 elementos entre crianças e adultos;

- o **"21.º Passeio BTT Trigo",** uma já tradicional prova de bicicletas de montanha cujos percursos principais se desenvolvem pela Serra de Portel, em colaboração com o Clube BTT "Os Gasparinhos" de Monte do Trigo;

- a **realização das provas de apuramento regional do "TECOREE 2022",** promovidas pelo Corpo Nacional de Escutas – Junta Regional de Évora, que decorreu na Cerca de São Paulo e nas quais os jovens escuteiros Pioneiros demonstraram a técnica escutista em provas teórico-práticas, envolvendo cerca de 150 elementos entre crianças e adultos;

- as **atividades do Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel,** nomeadamente no acampamento de Páscoa, que decorreu no parque de Merendas das Taipas, e no almoço convívio das Promessas Escutistas que decorreu na Cerca de São Paulo;

- o **acampamento de Páscoa** promovido pela Associação Ser Agora (ASA);

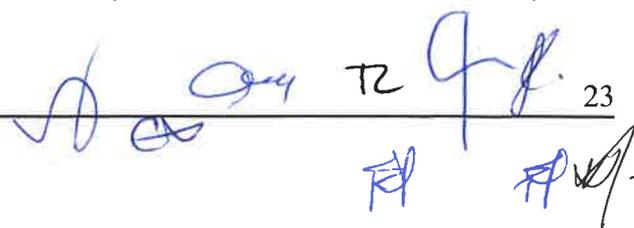
- as **festas populares de Páscoa** promovidas pelo Grupo Desportivo de Monte do Trigo, pelo Grupo Desportivo e Cultural de S. Bartolomeu do Outeiro e pela Associação Desportiva de Vera Cruz;

- o **Torneio de Futsal dos Trabalhadores da Autoridade Tributária – Zona Sul,** promovido pela Associação de Trabalhadores da Administração Fiscal de Évora (ATFE) e que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal;

- as **colheitas de sangue** promovidas pela Associação de Dadores de Sangue de Portel;

- a **reunião do Secretariado Regional do Distrito de Évora da União das Misericórdias,** que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal;

- as **Cerimónias de Encerramento do Curso de Cristandade** as quais tiveram lugar no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Portel, em colaboração com o Centro de Ultras de Portel e que contaram, na Eucaristia, com a presença do Sr. Arcebispo de Évora, D. Francisco José Senra Coelho;

 23

- a **Festa e Baile de Finalistas dos alunos do 9.º ano da Escola EB 2,3 de Portel**, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Portel e da Associação de Encarregados de Educação, que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Portel;
- **os desfiles de Marchas Populares** que tiveram lugar em Portel, em Vera Cruz e em Santana, organizados pelas respetivas juntas de freguesia de Portel;
- a **realização do convívio de Futebol de “Traquinas” e do Torneio de Futebol “Portel Cup Sub 14”**, que decorreram em Portel no Estádio Municipal D. Nuno Álvares Pereira, em colaboração com o Grupo Desportivo de Portel;
- a **realização do 3.º Encontro de Motards de Vera Cruz**, em colaboração com o Grupo de Motards “Santo Lenho” e da 5.ª Concentração do Moto clube do Concelho de Portel, que este ano se realizou em Alqueva;
- a **5.ª Caminhada do BTT Trigo “Por Trilhos de São Pedro”**, um já tradicional passeio pedestre entre Monte do Trigo e a Ermida de São Pedro, em colaboração com o Clube BTT “Os Gasparinhos” de Monte do Trigo;
- o **Passeio/Convívio de Motorizadas Antigas**, realizado pela Associação Cultural Recreativa e Desportiva de S. B. Do Outeiro;
- o **apoio ao grupo de peregrinos do concelho na sua caminhada ao Santuário de Fátima**;
- o **forte contributo de apoio logístico por parte da autarquia às diferentes coletividades, associações e comissões de festas do concelho**, tornando possível a realização das diversas festividades e arraiais pontuais e tradicionais em todas as freguesias do concelho;
- a **organização da “Taça Amizade em Futebol de 11”**, que envolveu as equipas de futebol dos grupos desportivos de Monte do Trigo, de Oriola, de Portel, de S. Bartolomeu do Outeiro e de Vera Cruz. Mais do que os resultados obtidos por cada equipa, o torneio cumpriu mais uma vez o seu principal objetivo: dar competitividade e tempo de treino às equipas do concelho que irão iniciar os respetivos campeonatos e taça distrital;
- o **Passeio Motorizado e o evento “Freestyle”** organizados pela Associação “Caga’s Fumo” de Oriola;
- **os torneios de Futsal do G.D. Monte do Trigo e o torneio “Penalty Cup 5”** organizado pelo Núcleo de Portel do S.C. de Portugal, que decorreu no Parque da Matriz;
- o **Leilão de Pombos** do Clube Columbófilo Padre Manuel Lima de Monte do Trigo;
- a **corrida “Run Color & Party”**, em colaboração com Grupo Desportivo de Portel, a qual decorreu nas ruas da vila de Portel por ocasião do “Agosto em Festa”;
- **as atividades regionais de dirigentes do Corpo Nacional de Escutas do distrito de Évora**, promovidas em articulação com o Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel, e que decorreram no Parque de Merendas das Taipas;
- o **2.º Encontro de Parcerias do projeto “Intercâmbio de Jovens”, integrado no projeto “Erasmus + Young & Rural Project: Activitate Youth in Rural Areas”**, promovido pela Associação Sementes de Esperança de Portel. Esta colaboração possibilitou aos jovens participantes de diferentes contextos geográficos de origem rural (provenientes de seis países europeus - Croácia, Itália, Grécia, Polónia, Roménia e Portugal) conhecer a realidade social dos territórios do interior, com especial enfoque para o concelho de Portel;
- a **realização do Corta Mato Escolar concelho** promovido pelo Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) e que decorreu em Portel nos terrenos do parque de feiras;
- o **programa de final do período letivo, promovido pelo AEP**, com a concretização da atividade “Mesas de Natal Solidárias”, na qual, para além de momentos musicais, de dança e de poesia, com a atuação de alunos e professores, também foram entregues donativos a instituições de índole social;
- **as comemorações do “Halloween” e do “Dia de São Martinho”**, com ofertas de castanhas, em colaboração com o Agrupamento Vertical de Escolas de Portel e as Juntas de Freguesia, do concelho;
- a **XVI Maratona BTT “Terras do Montado 2023”**, organizada pelo Clube Portel Terras do Montado;
- **as festividades e convívios natalícios** promovidos pelas várias associações e instituições do concelho.

- **A autarquia colaborou logisticamente com a Junta de Freguesia de Portel, bem como com as coletividades e instituições participantes, no Cortejo de Carnaval realizado em Portel e que contou com a presença de muitos foliões e carros alegóricos;**
- **O Município, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Portel, apoiou o desfile do Carnaval das Escolas que decorreu com grande alegria e originalidade, envolvendo a participação dos pais, alunos, professores, educadores;**
- **A autarquia colaborou com a excelente iniciativa de natal “Portel Vila Encantada” levada a cabo pela Junta de Freguesia de Portel, e que a partir dos temas natalícios, do mercadinho de Natal, da Pista de Patinagem de Gelo, ... anima e decora os espaços exteriores do Castelo de Portel e do Parque da Matriz, dignificando assim estes espaços e atraindo inúmeros visitantes, principalmente crianças.**
- **O Município apoiou logisticamente a Junta de Freguesia de Monte do Trigo no seu Mercado de Natal, o qual decorreu no adro da Igreja Paroquial;**
- **Foram realizadas as iluminações de Natal nas principais ruas do centro histórico de Portel e, de acordo com a sua disponibilidade material e humana, a autarquia colaborou ainda nas iluminações natalícias das freguesias que o solicitaram;**
- **Foi comemorado o Dia Mundial da Dança, no Pavilhão Municipal Multiusos de Portel, através de um conjunto de workshops de dança, cujo objetivo foi estimular a participação de público de todas as idades nos vários momentos e estilos de dança, desde o Forró, até ao Kizomba, passando pelas diversas danças do mundo, com especial atenção às danças Indianas. Este evento terminou com um Baile ao estilo Medieval;**
- **De forma a assinalar o Dia Internacional da Felicidade realizou-se, no Pavilhão Multiusos de Monte do Trigo, um espetáculo com a Escola Municipal de Dança de Monte do Trigo e o Polo de Portel da Universidade Sénior, através do Coro de Monte do Trigo. Entre dança, música e muita alegria o público presente, que encheu por completo o Pavilhão Multiusos, pode ainda apreciar uma exposição dos trabalhos das alunas de costura de Monte do Trigo.**
- **A autarquia comemorou, no Jardim da Cerca de São Paulo, em Portel, o “Dia Mundial da Criança”, com um programa diversificado de atividades culturais e lúdico-desportivas, e, assinalando a data, ofereceu a todas as crianças presentes, uma lembrança;**
- **No Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Portel, decorreu o Encontro Intermunicipal de Ginástica Acrobática no qual as classes de crianças e jovens das equipas participantes (Secção de Ginástica Acrobática da Câmara Municipal de Portel e do Clube Redondense Futebol Clube) puderam demonstrar vários exercícios de uma modalidade que requer, por parte dos ginastas, agilidade, força, coordenação, flexibilidade e equilíbrio, além das exigências técnicas de salto. O público também marcou presença para aplaudir as várias performances dos jovens atletas;**
- **Foi comemorado o Dia da Universidade Popular Túlio Espanca, tendo a autarquia promovido a já tradicional visita à Universidade de Évora, a qual contou com um almoço/convívio partilhado. Foi um dia muito especial para todos os alunos(as), que, para além de vivenciarem boas e alegres emoções, tiveram a oportunidade de apresentar a sua atuação na classe de Musicoterapia e Movimento Corporal a qual esteve particularmente brilhante aliando a música à dança;**
- **Entre cultura, dança, socialização e alegria, os alunos da Universidade Sénior de Portel participaram no “III Encontro Anual de Alunos” da Universidade Popular Túlio Espanca (UPTe), que teve lugar em Reguengos de Monsaraz, com a presença de mais 11 Polos da UPTe;**
- **No âmbito da XXII Feira do Montado, realizou-se uma caminhada no montado “À Volta da Aldeia” de São Bartolomeu do Outeiro, em que os participantes conheceram as magníficas paisagens do local, desde**

o miradouro da freguesia até aos imponentes sobreiros que se destacam entre os rochedos do caminho das antigas termas da Ganhoteira;

- **Foi assinalado o Dia Mundial da Atividade Física, com a caminhada “Pela sua Saúde”** com partida do Parque da Matriz e passeio pelos vários percursos em torno de Portel, com o objetivo de desfrutar da natureza e fortalecer a saúde;
- **No âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e dos Sítios a autarquia organizou o “Passeio Por Cá - Na Rota da Pintura Mural”,** que levou os participantes a conhecer igrejas e capelas do concelho decoradas com pintura mural, a par de magnificas vistas sobre a serra e sobre o Lago de Alqueva. Um percurso entre o passado e o presente pelo nosso património histórico e cultural que deve ser vivido e preservado para as futuras gerações.
- **O Município de Portel cedeu o transporte e colaborou logisticamente com as Juntas de Freguesia de Portel, de Santana e de Oriola,** bem como com as coletividades e instituições participantes, nos diversos festejos de marchas populares realizadas nas diversas freguesias do concelho;
- **Inserido no Festival de Caminhadas “TransAlentejo Walking Festival-2023”, realizou-se o percurso pedestre “De Amieira a Alqueva com o Lago a seus Pés”.** Aliando o património histórico das emblemáticas aldeias ribeirinhas de Amieira e Alqueva, às maravilhosas paisagens alentejanas com toda a sua rica fauna e flora e ao exercício físico, este percurso de 17Km levou os muitos participantes a apreciarem o Grande Lago de uma perspetiva diferente, numa viagem no tempo, por estradas de pastores, carreiros estreitos e montes antigos, sempre com as margens do Grande Lago de Alqueva a seus Pés;
- A Autarquia, através de cerca de 10 equipas do concelho, **participou na 29.ª Festa da Malha,** promovida pela CIMAC e **que este ano se realizou em Vila Viçosa;**
- **Continuidade na assunção plena de competências na área da saúde,** cujas responsabilidades nos temos empenhado em cumprir, nomeadamente com os aspetos logísticos e operacionais de manutenção de veículos, de equipamentos não médicos, dos edifícios do centro de saúde e das extensões de saúde, bem como com as despesas com o pessoal assistente operacional;
- No âmbito da descentralização de competências para as autarquias na área da saúde, **o Município reuniu com a Administração Regional de Saúde do Alentejo para acompanhamento e monitorização do processo do novo quadro legislativo de competências.** Foram ainda abordadas as situações dos projetos de execução das novas Unidades de Saúde de Monte do Trigo e de Vera Cruz;
- **O Executivo Municipal recebeu no edifício dos Paços do Concelho o Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro,** acompanhado pela Presidente da ARS Alentejo, Dr.a Maria Filomena Mendes, **no âmbito da iniciativa “Saúde Aberta”.** Nesta reunião a autarquia teve oportunidade de manifestar os constrangimentos sentidos atualmente no concelho na área da saúde, com especial destaque para a falta de médicos. Posteriormente o Sr. Ministro deslocou-se à USF/UCC de Portel (Centro de Saúde) na qual o Sr. Ministro visitou as instalações e equipamentos, e, dialogando com os profissionais de saúde, tomou conhecimento das dificuldades sentidas no domínio da saúde e do serviço prestado à população do concelho;
- **Continuidade do programa de Orçamento Participativo Municipal (OPM),** que permite aos munícipes, instituições ou associações do concelho, apresentarem as suas propostas, as suas ideias e projetos. Os projetos mais votados, e em conformidade com a disponibilidade orçamental, serão incluídos no orçamento municipal do ano seguinte;
- **O Município de Portel, pela quarta vez consecutiva, foi distinguido a nível nacional, pelo IEFP, como “Marca Entidade Empregadora Inclusiva-Empregador de Excelência 2023”, por promover um “mercado de trabalho inclusivo”** relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade (recrutamento,

desenvolvimento e progressão dos trabalhadores, acessibilidades e qualidade de serviço, manutenção e retoma de emprego e relação com a comunidade). A Vice-Presidente do Município esteve presente na cerimónia de entrega do prémio, que decorreu em Lisboa, no Museu da Eletricidade – Fundação EDP, e que contou com a presença do Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes e da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes;

- **Foi apresentada pelo Município a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência “PRR - Radar Social: Criação de Equipas para projeto Piloto”, promovido pelo Instituto da Segurança Social, e que visa criar uma equipa para o Radar Social, no concelho de Portel, com o objetivo de implementar, de forma experimental, um sistema de georreferenciação social de ampla abrangência, cujos destinatários são as pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões;**
- **Como medida solidária de apoio aos mais carenciados e de correção das desigualdades sociais, a Câmara Municipal, no período da Páscoa e durante a época natalícia, distribuiu um “Cabaz da Páscoa” e um “Cabaz de Natal” a todos os beneficiários do cartão municipal do idoso, o qual é constituído essencialmente por géneros alimentícios. Os cabazes foram adquiridos exclusivamente no comércio local de todo o concelho, o qual se associou e colaborou com esta ação.**
- Assinalando a quadra do Natal foram entregues prendas a todos os utentes das IPSS’s bem como às crianças das creches, jardins de infância e das escolas do 1.º ciclo do concelho;
- **A autarquia continua a atribuir aos titulares do “Cartão do Idoso +MAIS” todos os benefícios previstos, os quais têm o seu maior significado na comparticipação de medicamentos e no apoio financeiro para as “caianças” das suas habitações;**
- **Deu continuidade ao programa PORTEL 6M - CLDS 4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Portel) cujo objetivo é promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social. Neste âmbito a equipa do projeto desenvolveu e realizou várias atividades que envolveram toda a comunidade local, das quais salientamos:**
 - **as “Sessões Informativas sobre Mercado de Trabalho e Oferta Formativa”, realizadas em colaboração com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), destinadas a pessoas desempregadas e inscritas no Centro de Emprego. Entre outros conteúdos, os participantes das sessões aprendem técnicas de procura ativa de emprego, a elaborar o seu currículo e a preparar uma entrevista de emprego;**
 - **a Exposição de Artesanato, patente no Auditório Municipal, e cujos trabalhos apresentados foram criados pelos beneficiários inscritos no âmbito do “RecriArte” - Ações de Inclusão pela Cultura no Alentejo Central | Vertente Produção Artesanal. Este projeto, executado pela Terras Dentro, conta com a colaboração do Município de Portel (Portel 6M-CLDS 4G) e da CIMAC;**
 - **as diversas atividades, realizadas em Portel e nas restantes freguesias, tais como os Jogos Tradicionais, Jogo do Bingo, Pintura, Ginástica Sénior, WorkShops de artesanato e de cerâmica, bem como Jogos de Saúde e Bem-Estar;**
 - **a apresentação, em parceria com o Município de Portel e o Agrupamento de Escolas de Portel, apresentou às turmas de 3º ciclo e profissional do Projeto Pedagógico “Os TVGAS”, em coautoria com o artista Diogo Piçarra, visando capacitar os jovens de ferramentas que lhes permitam conhecer e reinventar a literatura portuguesa através dos dez cantos de “Os Lusíadas”. No final da sessão houve ainda tempo para três interpretações de temas criados por Diogo Piçarra. Os elementos do projeto estiveram ainda presentes em Évora, no evento “Open Day CLDS 4G” que assinalou o encerramento conjunto de todos os projetos do programa CLDS 4G no distrito de Évora;**
- **O Município, no âmbito das suas competências continuou a colaborar logisticamente, e quando necessário, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Portel a qual funciona nas**

instalações do Ministério Público do edifício do Tribunal Judicial de Portel. Destacamos algumas atividades que foram realizadas:

- o assinalar do **4.º Aniversário da CPCJ de Portel, sob o tema “(A)Crescer para Melhor Proteger”**. Neste contexto e com a colaboração da autarquia, decorreu no Auditório Municipal, o programa “Conversas com Especialistas”, abordando temas como “O Consumo precoce de substâncias psicoativas e os seus efeitos futuros”, pelo Dr. Dinis Cortes, Médico e ex-coordenador do CAT do Baixo Alentejo, e “Quebrar silêncios...Reconstruir Histórias - Abordagens terapêuticas com crianças e jovens vítimas de maus tratos na infância”, pela Dr.ª Patrícia Claudino, representante do Ministério da Saúde na Subcomissão de Coordenação Regional do Alentejo do Ministério da Saúde (SNIPI). O encerramento deste evento teve a participação dos alunos da Escola Municipal de Artes e Espetáculos com a apresentação de um excelente espetáculo de música, de dança e de teatro, criado e encenado especificamente para o efeito;
- a **realização**, no Auditório Municipal, do **Encontro que abordou o tema “Maus Tratos em Crianças e Jovens - Conhecer para Melhor Intervir”**, o qual foi dinamizado pela Dr.ª Fátima Duarte, membro da Comissão Nacional Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, formadora das CPCJ’s, Polícias e outras Entidades com responsabilidade em matéria de Infância e Juventude, sendo ainda Juiz Social Efetiva do Tribunal de Família e Menores de Lisboa. Uma temática de grande importância atual pelo que o evento contou com a participação de comissários de várias CPCJ’s regionais, professores e representantes/técnicos de diversas entidades e serviços (Saúde, Segurança Social, Educação, Segurança Pública, Emprego, Autarquias Locais,...) que intervêm com crianças e jovens;
- o assinalar do **mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, através da realização da “Campanha Laço Azul”**. Neste contexto e com a colaboração da autarquia, alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho responderam ao desafio, e, envergando blusas azuis, formaram um “laço humano” no relvado do Estádio Municipal, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a necessidade da proteção das crianças contra os maus-tratos.
- **Foi assinado o Protocolo de Colaboração entre o Município de Portel e a Subcomissão de Coordenação Regional do Alentejo para o SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) e relativo à Equipa de Intervenção Precoce de Portel.** Este protocolo define os termos e as condições de colaboração entre as partes signatárias;
- **O Município de Portel continuou a assumir as competências no domínio da Ação Social.** Esta descentralização de competências tem permitido uma maior proximidade à população e um conhecimento mais profundo da realidade do território, com maior rapidez e agilidade na resolução dos problemas sociais vividos pela população com maiores dificuldades económicas e sociais, nomeadamente, através de protocolo realizado com a ADA – Associação de Desenvolvimento, Ação Social e Defesa do Ambiente, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), bem como o acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).
- **Manteve-se o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel** a qual tem contribuindo significativamente para uma melhor operacionalização dos nossos bombeiros;
- **A autarquia tem vindo a colaborar com o Comando Distrital da GNR de Évora, na obra de conservação e pintura do Posto Territorial da GNR de Portel,** designadamente cedendo as respetivas tintas, material isolante e outros materiais de construção civil, bem como equipamentos de apoio a esta obra;
- **Foi homologada por parte da Direção Nacional de Bombeiros a constituição da 2.ª Equipa de Intervenção Permanente (EIP) dos Bombeiros Voluntários de Portel, a qual iniciou a sua atividade nos meados do corrente ano de 2023.** Esta equipa, formada por mais 5 bombeiros, estará a partir de agora disponível para uma resposta imediata a situações de emergência em primeira intervenção. O Corpo de Bombeiros de Portel tem agora em atividade 2 (duas) EIP’s (10 bombeiros em permanência) colmatando assim uma necessidade identificada pelo Comando e Direção dos Bombeiros Voluntários de Portel. A

criação tem por base um esforço financeiro e colaboração permanentes por parte da autarquia, a qual tem contribuindo para a prestação de um serviço de socorro de qualidade às nossas populações, sendo que a autarquia assume a comparticipação de 50% dos respetivos encargos, num valor estimado anual de 76 mil euros;

- **Foram realizados dos trabalhos de corte de vegetação e de limpeza de bermas e valetas** nas estradas da responsabilidade do município, manutenção de caminhos agrícolas, bem como de limpeza e desmatção de diversas áreas de utilização pública. Esta importante operação comportou cerca de 150 km de limpeza de bermas;
- A autarquia assegurou o **funcionamento da equipa de Sapadores Municipais**. Neste âmbito a autarquia, através do seu Presidente, **recebeu do ICNF, no âmbito do Plano de Reequipamento Plurianual dos Veículos, uma nova viatura (Toyota Hilux) transformada para a prevenção e combate a incêndios rurais, com kit de primeira intervenção e ferramentas moto-manuais, destinada a ser usada pela equipa de Sapadores Florestais do Município**. A cerimónia, que decorreu na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, do Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro e do Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, de entre outras entidades relacionadas com a proteção civil e conservação das florestas. Este reforço da frota de viaturas das equipas de Sapadores Florestais teve como objetivo aumentar a resiliência dos territórios de floresta e aumentar a segurança das pessoas, animais e bens, prevenindo riscos e reduzindo as vulnerabilidades aos incêndios rurais, num contexto de alterações climáticas;
- **O Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, esteve presente em Portel, no Auditório Municipal, na sessão de divulgação “Roteiro + Interior Turismo”** na qual foram apresentadas as novas linhas de financiamento bem como as iniciativas para a valorização turística do interior, designadamente, valorizar o território, investir nas empresas, qualificar os profissionais e projetar o interior e a sua oferta. Para além do presidente do Município e restante executivo, o evento contou com a presença de várias entidades (entre elas, Vitor Silva presidente da ERT Alentejo e Ribatejo, António Ceia da Silva, presidente da CCDR Alentejo, Carlos Abade, Presidente do Turismo de Portugal e o deputado da AR, Norberto Patinho) bem como de diversos empresários do setor do turismo da região. Após o encerramento da sessão, o Secretário de Estado do Turismo visitou a Praia Fluvial de Alqueva;
- **Procedeu-se à abertura da época balnear nas praias fluviais de Alqueva e de Amieira, nas quais foram hasteadas a Bandeira Azul e a Bandeira Praia Acessível**, galardões atribuídos a estas praias em 2023 e que as distinguem positivamente na área ambiental e de acessibilidades, enaltecendo também o esforço da autarquia na promoção para as melhores condições ambientais nas suas praias;
- **A Praia Fluvial de Alqueva, depois de lhe ter sido atribuído o prémio “Praia + Acessível”, foi a escolhida, a nível nacional, para nela se proceder à cerimónia do Hastear Oficial da Bandeira do Programa “Praia Acessível – Praia para Todos -2023”**. A cerimónia contou com a presença da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes e do Presidente do Conselho Diretivo do INR, I.P., Rodrigo Ramos, entre outras entidades convidadas, e que foram acompanhadas pelo Presidente da Câmara Municipal e restante executivo autárquico. Depois da Praia Fluvial de Amieira, já contemplada com a esta distinção, foi a vez da Praia de Alqueva receber este prémio, o qual distingue as infraestruturas balneares em todo o território nacional que consagram nas suas praias, todas as condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, permitindo desta forma uma maior inclusão e igualdade entre os visitantes;
- **A Praia Fluvial de Alqueva ficou classificada no “Top 5” do Prémio Nacional de Turismo 2023, na categoria Turismo Inclusivo**. Este prémio é promovido pelo Turismo de Portugal com o apoio do BPI e do semanário “Expresso”;

- Foi aprovada a candidatura para financiamento do projeto de construção da Praia Fluvial de Oriola, prevista no programa “Linha + Interior” do Turismo de Portugal. A Vice-Presidente da Câmara Municipal apresentou o projeto e assinou o respetivo contrato de apoio financeiro em cerimónia pública, que decorreu em Castelo Branco, e que contou com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda;
- No âmbito do Programa Bandeira Azul, a autarquia desenvolveu, nas praias fluviais do concelho, diversas atividades de ciência viva e de educação ambiental, as quais pretendem consciencializar a importância da biodiversidade e do meio ambiente, visando a adoção de comportamentos ativos e sustentáveis e valorizando o património natural local, e das quais destacamos:
 - a comemoração do Dia Mundial Da Terra, com a realização de uma atividade extra-curricular de Ciências através da construção de um origami, em forma de peixinho. Esta ação visou sensibilizar a comunidade para a geodiversidade no concelho de Portel;
 - a atividade de capacitação teórico-prática denominada “Das Pedras ao Grão de Areia - Aprender a interpretar”, a qual teve lugar na Ermida de São Pedro (Centro de Interpretação da Natureza e do Montado) e foi acompanhada pelo Professor de Geociências, Rui Dias. Os participantes tiveram a oportunidade de olhar as rochas e as paisagens que se estendem em torno da região de Portel com os olhos dos geólogos na descoberta de um mundo antigo e verdadeiramente surpreendente;
 - a visita de campo sob o tema “Geohistórias com Milhões de Anos”, com o objetivo de divulgar o património geológico da região. Nesta visita, na companhia do geólogo Noel Moreira da Universidade de Évora, os participantes puderam descobrir locais com interesse geológico e paisagístico neste território onde a serra abraça o Grande Lago. A visita teve início no Castelo e terminou em S. Pedro, o ponto mais alto da Serra de Portel;
 - a atividade “Grão de Areia a Brilhar nas Praias Fluviais de Amieira e de Alqueva”, dinamizada pelo Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel em colaboração com a autarquia, e que envolveu uma tarde de jogos tradicionais no areal bem como uma ação de limpeza nas praias e caminhos envolventes. Uma vez que o lixo constitui uma ameaça para todos nós, a ação teve em vista sensibilizar os mais novos e utilizadores das praias e áreas circundantes para a importância da proteção do meio ambiente, preservação dos ecossistemas e de toda a geodiversidade no nosso planeta;
 - as atividades do “Projeto TransforMAR 2023 | Traga um plástico para reciclar e ajude-nos a proteger a praia e o meio ambiente”, as quais tiveram lugar na Praia Fluvial de Alqueva e que, através de ações lúdico-pedagógicas (jogo do quizz, jogo da memória gigante e o jogo do galó, feito a partir das redes de pesca recolhidas no último inverno) sensibilizou-se os participantes, em especial o público mais jovem, para a importância da reciclagem e proteção do meio ambiente, nomeadamente a proteção dos rios e dos oceanos e dos benefícios da economia circular das embalagens de plásticos e de metal. Esta ação, em colaboração com o Município de Portel, foi uma iniciativa do Lidl Portugal, juntamente com o Electrão, em parceria com a Marinha Portuguesa e Brigada do Mar e contando com o apoio da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da Quercus;
 - a apresentação/dramatização da história “A Azinheira Sinaleira”, de Fernando Moital, destinada a crianças e jovens, a qual foi dinamizada pelo Município através da Biblioteca Municipal de Portel, e que se realizou na Praia Fluvial de Alqueva. Uma história que nos remeteu para a “transformação da paisagem ocorrida por via da construção da Barragem de Alqueva”, evocando igualmente a memória dessa paisagem e as profissões relacionadas com o Montado;
 - o passeio pedestre subordinado ao tema “Geodescoberta no Lago de Alqueva” no qual os participantes tiveram a possibilidade de descobrir a diversidade geológica presente na Barragem de Alqueva e a sua biodiversidade em toda a zona envolvente da Praia de Alqueva. Do ponto de vista geológico Alqueva está, quase por inteiro, confinada ao Maciço Antigo (200 – 60 milhões de anos), dando lugar a diferentes

formações rochosas onde se encontram os maciços xisto-grauváquicos da serra de Portel. A atividade, promovida pela autarquia, foi dinamizada em colaboração com a EDIA;

- as diversas ações e atividades de educação ambiental realizadas nas praias fluviais em colaboração com várias entidades, nomeadamente as Águas do Vale do Tejo, SA e o Centro de Ciência Viva de Estremoz;

- **Realização nas praias fluviais do concelho de diversas iniciativas, num registo de “sunset musical”, nomeadamente na Praia Fluvial de Alqueva** (concerto pelo grupo de música popular “Vozes D’Alqueva” e uma tarde de animação com o “DJ Paulo B”) e **na Praia Fluvial de Amieira** (concerto de música clássica pelo quinteto de cordas “Lusitano Ensemble”) e que nos finais de tarde surpreenderam e foram do agrado de todos aqueles que se encontravam nos referidos espaços balneares.
- **Foi encerrada a Época Balnear 2023, a qual ficou positiva e inevitavelmente marcada pela reabertura das piscinas municipais**, através de uma ampliação e requalificação consideráveis daquele espaço que é hoje orgulho de todos os portelenses. Este equipamento balnear, **juntamente com as praias fluviais de Alqueva e de Amieira, apresentaram-se neste ano como infraestruturas capazes de promover e atrair visitantes e turistas ao concelho de Portel**. Um agradecimento a todos os que visitaram e usufruíram das nossas instalações balneares, com uma referência e saudação especial aos colaboradores da autarquia, que diariamente zelaram pela logística e sobretudo pela segurança dos banhistas nas nossas piscinas e praias;
- **Continuaram, através dos serviços municipais, a elaboração dos processos de revisão do PDM - Plano Diretor Municipal**, bem como o **processo de elaboração da Estratégia Local de Habitação (ELH)**, na qual serão definidas as soluções habitacionais prioritárias para o concelho, bem como **os projetos relativos à criação e delimitação das ARU’s - Áreas de Reabilitação Urbana** para as freguesias de Amieira, Alqueva, Oriola, Santana e S. B. Do Outeiro;
- **Decorreram, com grande participação de toda a população do nosso concelho, as comemorações do 49.º aniversário da Revolução do 25 de Abril**, que se iniciou com a Banda da Filarmónica Municipal de Portel, o espetáculo pirotécnico a partir do castelo de Portel, e que culminou com a tradicional festa/convívio popular na Cerca de São Paulo. A autarquia ofereceu fogo de artifício a todas as freguesias do concelho e colaborou ainda logisticamente, com as Juntas de Freguesia que o solicitaram, na realização dos seus eventos locais de comemoração do 25 de Abril;
- **O Município de Portel através dos serviços de Proteção Civil, aderiu ao exercício nacional “A Terra Treme”**, promovido anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em colaboração com diversas entidades públicas e privadas e cujo objetivo é sensibilizar a comunidade para o risco sísmico, com especial atenção para a comunidade escolar;
- **Manteve-se o transporte público dos municípios de Alqueva e Amieira para Portel**, bem como de S. Bartolomeu do Outeiro e Oriola para a sede do concelho;
- **Continuou-se com um diálogo aberto com os trabalhadores da autarquia** e os seus representantes sindicais com vista a melhorar as suas condições de trabalho;
- **Foi assinado, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, o Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP) entre o Município de Portel e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL)**;
- A autarquia reuniu com as diversas entidades associativas tomando conhecimento das suas necessidades e dos seus projetos futuros.
- **Continuidade da colaboração com a DECO**, através do Gabinete de Apoio ao Consumidor, prestando gratuitamente informações e apoio na resolução de questões na área do consumo das famílias. Neste âmbito salientamos:

- **as ações de informação e sensibilização** desenvolvidas por técnicas da Associação DECO e do Banco de Portugal, **sobre os temas “Consumidor informado, consumidor protegido” e “Finanças pessoais em tempos de crise”**. Estas ações foram abertas a toda a comunidade e tiveram o apoio do Município de Portel e do Portel 6M – CLDS 4G;
- **a expansão do protocolo de colaboração existente que permitiu criar o “Balcão de Habitação e Energia”,** o qual visa um acompanhamento mais próximo e personalizado do consumidor nestes dois setores cruciais no volume de despesas das famílias;
- **Continuidade da colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)** na implementação de medidas de Contratos de Emprego Inserção, tendo em vista promover a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, **continuando também a assegurar o funcionamento do GIP-Gabinete de Inserção Profissional;**
- **O Município continua a garantir o funcionamento,** na loja do munícipe junto ao Auditório Municipal, do **“Espaço Cidadão” de Portel.** Este projeto, implementado em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) constitui-se como um ponto de atendimento que reúne serviços públicos de diferentes entidades num único balcão;
- **No âmbito do protocolo com a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL) continua a prestação de serviços com o objetivo de apoiar o tecido empresarial.** Os serviços prestados visam o apoio à promoção e desenvolvimento económico, a promoção e realização de atendimentos mensais aos empresários e empreendedores do concelho, a elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais, a promoção do envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos/eventos empresariais, a receção e acompanhamento de potenciais investidores no concelho;
- **A continuidade da participação do Município,** quer através do seu Presidente, da Vereação, ou dos técnicos municipais, **em diversas reuniões, fóruns e ações de formação** onde foram debatidas, discutidas e esclarecidas diversas áreas de intervenção relacionadas com as diferentes atividades e competências das autarquias locais;
- **Disponibilização de toda a informação das atividades municipais de interesse para a comunidade,** através site do Município e das redes sociais (Notícias de Portel);
- **Com a colaboração da autarquia decorreu na Capela de São Brás (Ermida do cemitério de Portel), o Campo Internacional de Voluntariado de Conservação e Restauro de pinturas murais.** Esta foi uma ação praticamente inédita de preservação de um bem patrimonial e, simultaneamente, de dinamização sócio-cultural do interior de Portugal e está a ser promovida, no âmbito da Rota do Fresco, 1ª Rota de Turismo - Cultural criada em Portugal em 1998, pela Spira – revitalização patrimonial, em colaboração com a Associação Mundo Património, a European Heritage Volunteers e o Município de Portel. Neste contexto, os 12 voluntários internacionais, de 8 nacionalidades distintas, contribuirão para a conservação e restauro das pinturas murais a fresco (século XVII) que revestem o interior da Ermida de São Brás.
- **No âmbito da estratégia “PROVERE + Alqueva” promovida pela ATLA, foram elaborados e lançados 5 vídeos animados em 2D, sobre a região do Lago Alqueva.** Estes vídeos, disponíveis em Português, Inglês e Espanhol, destacam-se pelas ilustrações inspiradas diretamente no território e por animações dinâmicas e orgânicas. Através deles, a ATLA e os seus municípios, visam comunicar de forma envolvente e inovadora as potencialidades e atrativos de Alqueva, tanto para visitantes quanto para investidores;
- **Realização da “Academia de Música e Artes de Verão”, uma iniciativa inovadora de excelência artística e educativa, direcionada a crianças dos 6 aos 14 anos.** Este evento teve a sua primeira edição este ano e foi um verdadeiro sucesso entre os mais pequenos. Dinamizada pela Orquestra da Costa Atlântica contou com o apoio e a parceria da Câmara Municipal de Portel, tendo como principal objetivo, a promoção e contato das crianças com a música erudita e outras artes, oferecendo ainda diversas atividades e experiências inesquecíveis.

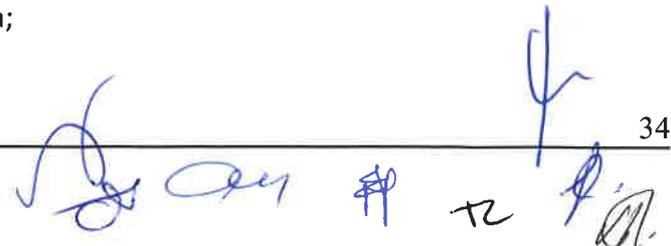
Com duas atividades distintas e completamente gratuitas, as crianças dos ATL's de Portel e Monte do Trigo, mesmo sem qualquer experiência ou conhecimentos musicais anteriores, participaram no Coro e nos ateliers de Expressão Dramática, Olaria e Cenografia, que se realizaram no Auditório Municipal de Portel. Noutra plano, a Academia desenvolveu ainda uma oficina de trabalho direcionada para as crianças dos 6 aos 9 anos, a qual consistiu essencialmente na construção de instrumentos musicais com recurso a materiais reciclados endógenos da região.

No encerramento das atividades os alunos mostraram todo o trabalho desenvolvido num espetáculo que reuniu vários instrumentos de corda, sopros e percussão, juntamente com o coro da Academia. O Auditório Municipal de Portel esgotou e aplaudiu os pequenos artistas;

- **Realização do “Festival Portel +Jovem - 2023”**, que teve lugar no Parque do Rossio, um espaço bastante aprazível, bem adaptado ao evento e que tornou este festival num acontecimento que atraiu bastantes visitantes e enorme adesão das associações e dos jovens do concelho. Com grandes concertos e animação, este evento tornou-se, mais um ano, num verdadeiro sucesso, sendo atualmente um certame de referência na nossa região;
- **A Câmara Municipal em colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) apoiou financeiramente a edição da “40.ª Volta ao Alentejo em Bicicleta”**. Este ano a 3.ª etapa deste evento do ciclismo nacional atravessou a Vila de Portel, na qual, junto ao edifício do Tribunal, foi instalada uma Meta Volante;
- **Com organização da Câmara Municipal, realizou-se em Portel, com grande sucesso e elevado número de visitantes, o 15.º Congresso das Açordas, o qual valorizou e divulgou um dos pratos mais tradicionais da gastronomia do concelho**. Para além da mostra gastronómica, também tiveram destaque os nossos produtos locais, as sessões/debates sobre “Açorda(s) um Património do Sul”, o concurso da “Melhor Açorda”, o Workshop de Cozinha – “Cozinhar sem Desperdício”, sessões de “show cooking”, o “Sítio do Livro”, a “Caminhada na Rota das Açordas” e ainda muito convívio e animação, com especial destaque para o Fado, a Música Popular e o Cante Alentejano. Foi ainda apresentado o livro “Congresso das Açordas – Reflexões à Mesa” com as intervenções, nas primeiras edições deste evento, de Alfredo Saramago e de Maria Lurdes Modesto;
- Com a colaboração e comparticipação da autarquia realizou-se no concelho de Portel a **2.ª edição da prova “Starman - Night Triathlon 2023 | Portugal-Alentejo”**, uma das mais importantes provas internacionais de triatlo noturno de média distância (1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida). Mais de 120 atletas, de 6 nacionalidades (Portugal, Angola, Espanha, Itália, Polónia e Hungria) participaram nesta edição tornando-a cada vez mais numa competição internacional. A prova teve início pelas 00h00, com a componente de natação, na Praia Fluvial de Mourão, passando depois pelos concelhos de Reguengos de Monsaraz (ciclismo e corrida), de Portel (freguesia de Amieira), na componente ciclismo e terminando a prova, em corrida, no Jardim da Municipal de Mourão, a partir das 04h00 da madrugada.
A cerimónia de entrega de Prémios realizou-se em Portel, no jardim da Cerca de São Paulo, seguida de um almoço convívio para todos os participantes e organização. O Município de Portel congratula-se que, pelo segundo ano consecutivo, a prova tenha sido um sucesso e felicita a atleta portelense, Alexandra Santos, pelo seu 2º lugar na categoria de femininos - 35/39 anos (7.º lugar na Classificação Geral), com um tempo de 07h10m21seg.
- Com um significativo apoio logístico por parte da autarquia, e também da União de Freguesias de Oriola e S. B. Outeiro, **o concelho de Portel recebeu o maior evento internacional de orientação pedestre que se realiza em Portugal (“Portugal "O" Meeting”), prova incluída nos ranking’s da Federação Internacional de Orientação (IOF) e da Taça de Portugal da Federação Portuguesa de Orientação (FPO)**. Esta prova desportiva contou com uma participação muito superior a duas mil pessoas (entre atletas e acompanhantes de todas as idades) vindos cerca de três dezenas de países, as quais percorreram circuito

urbano noturno (em Portel) e vários circuitos florestais e de paisagem na aldeia de São Bartolomeu do Outeiro;

- **Realizou-se novamente com enorme êxito e participação popular o “XXV Festival Internacional de Folclore”,** que este ano voltou a decorrer no Parque Dr. França (agora totalmente renovado e requalificado), e a **“Música na Cerca de São Paulo”, integrados no programa “Agosto em Festa 2023”,** que, para além de exposições, espetáculos musicais, serviço de bar, restauração e muita animação, incluiu o **XXVI Concurso do Mel e a Feira do Livro.** Portel festejou como habitualmente o mês quente de agosto com boa disposição e muito convívio entre os portelenses e os visitantes que durante este mês se deslocaram a Portel e ao seu evento de referência;
- **Organização da “VIII edição Feira Medieval de Portel”,** que teve lugar no Parque da Matriz. Um evento de recriação histórica muito acarinhado pelos portelenses, com muitos saberes e sabores e que deu a conhecer, a todos aqueles que a visitaram, um pouco mais sobre a história do concelho de Portel;
- **Organizado pela Banda da Filarmónica Municipal Portelense e pela autarquia realizou-se em Portel um Encontro de Bandas Filarmónicas,** com a participação da Banda da Sociedade Filarmónica Recreativa Gaeirense (Gaeiras-Óbidos) e da Banda da Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense (Amareleja-Moura), as quais em conjunto desfilaram nas ruas da vila. Este encontro cultural e de confraternização terminou com um excelente concerto pela bandas filarmónicas participantes que decorreu no Auditório Municipal;
- **Realizou-se em Portel, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal e com o apoio da Câmara Municipal, um concerto pelo Grupo Coral de Cantares Regionais de Portel.** Um grandioso espetáculo que retribuiu a gratidão e o carinho demonstrados por todos os portelenses que há muito ansiavam o regresso do grupo aos palcos. O público presente, que esgotou a plateia do pavilhão, teve a oportunidade de ouvir e acompanhar os muitos êxitos do Grupo Coral que, durante estes 47 anos, levaram o nome de Portel aos mais variados cantos do país e do mundo;
- **No âmbito do Festival “Alentejo Encantado”,** promovido pela Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL) em colaboração com a autarquia, **decorreu na Praça de D. Nuno Álvares Pereira, em Portel, um espetáculo com Pedro Abrunhosa.** Um concerto absolutamente intimista, realizado com muita entrega e carinho para com o muito público presente. O concerto contou ainda com duas extraordinárias atuações dos jovens convidados, Sandra Lopes e Rodrigo Aleixo;
- **Com enorme sucesso e envolvimento da comunidade realizou-se a 22.ª edição da Feira do Montado, um certame que ao longo dos anos atingiu grande relevância nacional,** e no qual tiveram lugar diversas iniciativas de carácter técnico e científico, comercial, gastronómico, desportivo, cultural, recreativo e de animação musical, trazendo a Portel grandes nomes da música nacional;
- Com o apoio do Município **decorreu em Portel, no Recinto da Feira do Montado, a Prova de Atletismo o “24.º Critério Corta-Mato Paulo Guerra”,** em colaboração com a CIMAC e a Associação de Atletismo de Évora e a qual contou com a presença de muitos atletas e público;
- **O Município, tendo em vista a promoção e divulgação das potencialidades e atividades do nosso concelho** (o Lago Alqueva e as praias fluviais, a cultura, a gastronomia, os produtores e produtos locais, bem como os eventos que decorrem ao longo do ano e que constituem um atrativo para quem visita o concelho e a região), **participou institucionalmente na Feira Internacional do Turismo (BTL) em Lisboa,** na qual ao som do cante alentejano do Grupo “Estrelas do Sul”, foi servida uma açorda confeccionada pelos alunos de restauração da Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL). **A autarquia esteve ainda presente na “Feira do Gurumelo” em Vila Nueva del Fresno – Espanha, na “Feira Del Espargo y la Tagarnina” em Alconchel – Espanha, na OVIBEJA – 2023, em Beja, na Feira Internacional da Cortiça de Coruche – FICOR 2023 e na Feira de S. João, em Évora;**



- **No Pavilhão Gimnodesportivo Municipal voltou a realizar-se a edição da Festa/Almoço de Reformados do concelho**, a qual decorreu num ambiente de excelente convívio e animação, envolvendo cerca de 750 idosos;
- **A autarquia organizou o “Jantar de Natal” que juntou trabalhadores e colaboradores do município**, respetivas famílias, aposentados e eleitos, numa animada jornada de convívio e confraternização. Foram ainda entregues prendas aos colaboradores do Município e às crianças filhos de trabalhadores;
- **O Município de Portel associou-se às ações de sensibilização e consciencialização, a nível internacional, desenvolvidas pela a associação ANGEL, tendo como objetivo sensibilizar o público em geral para a existência desta síndrome**, e promovendo uma maior visibilidade e deteção das características clínicas associadas a esta condição neuro-genética rara. Esta ação materializou-se através da iluminação de alguns dos edifícios públicos com a cor azul, nomeadamente a Igreja Matriz, a Igreja de Vera Cruz, a fonte ornamental da Rua da Vidigueira e do Largo Miguel Bombarda, a fachada do Chafariz e o lettring toponímico “PORTEL” do Parque da Matriz. A Associação ANGEL apoia a doença rara Síndrome de Angelman, sendo a principal promotora nacional desta ação que decorre anualmente no dia 15 de fevereiro, data em que se celebra o Dia Internacional da Síndrome de Angelman;
- **No âmbito do programa “Formação + Próxima”, o qual procura levar, de forma descentralizada e adaptada, mais atividade formativa aos profissionais do setor turístico do concelho, realizou-se, no Refeitório da Escola EB 2,3 D. João de Portel, uma ação de formação de Serviço de Restaurante com 9 horas**, que conta com a participação de profissionais da área da restauração do concelho, com o objetivo de dar a conhecer os vários tipos de serviços em contexto de restaurante e executar o serviço direto e indireto ao cliente em “food and beverage”. Esta atividade é desenvolvida pela Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, em parceria com o Município de Portel, com vista à capacitação na “arte da hospitalidade”, e deste modo estimular a atividade turística. **Ainda no contexto deste programa decorreu, no Auditório da Biblioteca Municipal de Portel, a ação de formação “Alojamento Local - Novos Desafios de Gestão”, promovida pelo Turismo de Portugal e destinada a empresas e empresários do setor e demais interessados nesta área;**
- **O Presidente da Câmara Municipal de Portel foi eleito Presidente da Secção de Municípios com Energias Renováveis da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)**, após reunião plenária, na sede da Associação, em Coimbra. A presidência foi assumida pelo município de Portel, as vice-presidências pelos municípios de Vila Pouca de Aguiar e Alfândega da Fé, tendo sido ainda eleitos vogais os municípios de Mação e Mangualde. A Secção de Municípios com Energias Renováveis sucedeu à Secção de Municípios com Barragens, tendo alargado o seu âmbito temático, passando a incluir matérias que vão para além da instalação de barragens nos territórios municipais. Na referida reunião, foram desde logo analisadas as compensações territoriais devidas aos municípios pela exploração de recursos naturais, o regime excecional de implementação de projetos e iniciativas de produção e armazenamento de energia e fontes renováveis, bem como o regime fiscal da derrama associado à exploração de recursos naturais.
- **O Presidente do Município, foi convidado e aceitou integrar a Comissão de Honra do Centenário da Casa do Alentejo;**
- **O Presidente da Câmara Municipal esteve presente:**
 - **na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) a receber o “Prémio Praia + Acessível 2022” (2.º classificado), atribuído à Praia Fluvial de Alqueva**, o qual foi entregue, em cerimónia pública, pela Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes. Este galardão tem por objetivo distinguir as praias nacionais, costeiras ou interiores, com a bandeira Praia Acessível durante a época balnear, que evidenciem as melhores condições de acessibilidade, constituindo-se, desse modo, como práticas de referência nacional, pela qualidade do usufruto da sua oferta de serviços e bem-estar que proporcionam às pessoas com mobilidade condicionada. O prémio anual é atribuído por um júri nacional composto por representantes

do Instituto Nacional para a Reabilitação, da Agência Portuguesa do Ambiente, do Turismo de Portugal, da Direção-Geral da Autoridade Marítima / Instituto de Socorros a Náufragos e da Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE/FEE Portugal;

- **na Estação Elevatória dos Álamos** (freguesia de Amieira, concelho de Portel), apelidada do coração do sistema de distribuição de água de Alqueva, **em sessão pública dedicada à apresentação do Plano de Eficiência Hídrica do Alentejo**. Este evento, **integrado na iniciativa “Governo Mais Próximo”** no Distrito de Évora, contou com a presença do Primeiro Ministro, António Costa, da Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes e do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, os quais foram recebidos e acompanhados durante a visita pelo Presidente da Câmara Municipal de Portel;

- **em Évora, na CCDRA, na reunião sobre “Prevenção de Incêndios Rurais”**, que contou com a presença do Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, e na qual se debateu a prevenção dos incêndios rurais, sensibilizando os municípios para a limpeza das faixas primárias de combustível. Foram ainda apresentados os fundos europeus disponíveis em matéria de Proteção Civil, para apoiar corporações de bombeiros e autarquias na aquisição de equipamentos ou em infraestruturas, para combater incêndios ou enfrentar riscos naturais;

- **em Évora, na CCDRA, na reunião do Conselho Regional** e que contou com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira e do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Carlos Miguel. A ordem de trabalhos do Conselho Regional integrou a apresentação do Programa Regional Alentejo 2030, do Plano Ferroviário Nacional, do Modelo de Governação do PT2030 e a abordagem da Nova Orgânica das CCDR's;

- **em Lisboa, enquanto representante e Presidente da Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva (ATLA), na cerimónia de assinatura do Acordo de Constituição da Rede Espanha-Portugal de Cooperação Transfronteiriça – REDCOT** e que contou, por parte do Governo Português com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira. Por parte do Governo Espanhol, estiveram presentes nesta cerimónia, a ministra de Política Territorial do Reino de Espanha, Isabel Rodrigues Garcia, e o Secretário Geral para o Reto Demográfico, Francesc Boya. Este documento constitutivo reconhece a necessidade de reforçar a cooperação em zonas de fronteira e tem como objetivo dar uma resposta efetiva às populações locais nas áreas de cuidados de saúde de emergência, circulação de trabalhadores transfronteiriços, proteção civil, despovoamento, investimento transporte de mercadorias e apoios sociais e económicos. No âmbito do acordo, a REDCOT vai desempenhar um papel relevante no desenvolvimento de mecanismos de colaboração e intercâmbio de boas práticas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, o desenvolvimento económico e social e a criação de novas oportunidades em diversos domínios;

- **em Évora, na reunião do Conselho Consultivo do Tribunal Judicial da Comarca de Évora**, no qual foi analisado e apreciado o Relatório Anual de 2022, do referido Tribunal;

- **em Portel, na abertura do Cartório Notarial de Portel**, da responsabilidade da Notária Dr.ª Patrícia Pedras;

- **em reunião com o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA)**, tendo em vista elaborar o Acordo Coletivo de Empregador Público para o Município de Portel (ACEP);

- **recebeu em reunião o Coronel de Cavalaria, Lourenço Manuel Simões de Azevedo, Comandante do Regimento de Cavalaria N.º 3 de Estremoz (RCE3)**, o qual, tendo tomado recentemente posse do cargo, apresentou os seus cumprimentos e a sua disponibilidade para com o Município;

- **em Évora, no Hospital do Espírito Santo, na abordagem das conclusões finais decorrentes da visita ao distrito de Évora do Sr. Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro**, no âmbito da iniciativa “Saúde Aberta”.

- Esta sessão contou ainda com a presença da Secretária de Estado da Promoção da Saúde, Margarida Tavares e do Secretário de Estado da Saúde, Ricardo Mestre;
- **em Évora, na CCDRA, na apresentação da Agenda Digital do Alentejo** e que contou com a presença do Deputado Europeu, Carlos Zorrinho, da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, do Secretário de Estado das Infraestruturas, Frederico Francisco, do Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz e do Secretário de Estado da Digitalização e Modernização Administrativa, Mário Campolargo;
 - **na Barragem de Alqueva, no Auditório da EDP, na Assembleia Participativa sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas**, e que contou com a presença da Secretária de Estado da Energia e Clima, Ana Fountora Gouveia, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, André Moz Caldas e do Presidente do Forum de Energia e Clima, Ricardo Campos;
 - **na Universidade em Évora, na cerimónia de atribuição do grau de Doutor Honoris Causa ao Arqt.º João Carrilho da Graça** e que contou com a presença do Primeiro Ministro, António Costa;
 - **em Monte do Trigo, nas instalações do Centro Paroquial de Bem Estar Social de S. Julião, na inauguração do espaço “(Re)Capacitar Sentidos”, vencedor do prémio “BPI la caixa Seniores”,** promovido por aquela instituição em colaboração com a Associação de Desenvolvimento, Ação Social e Defesa do Ambiente (ADA). Esta cerimónia contou com a presença do Sr. Arcebispo de Évora, D. Francisco José Senra Coelho;
 - **em Évora, na Associação de Futebol de Évora, na Cerimónia de Entrega de Diplomas de Certificação de Entidades Formadoras (Época 2021/2022)** e na qual o Grupo Desportivo de Portel (GDP) recebeu esta distinção, e que contou com a presença do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes. Neste evento foi ainda assinado pelo Grupo Desportivo de Portel (GDP) e pelo Grupo Desportivo de Monte do Trigo (GDMT) contratos-programa de desenvolvimento desportivo “Crescer 2024” que tem como objetivo principal, fazer crescer o número de praticantes de futebol no distrito de Évora para 5000 até junho de 2024;
 - **em Lisboa, nos estúdios da Rádio Televisão Portuguesa (RTP) a promover o 15º Congresso das Açordas**, com um agradecimento à Paula Dias, que confecionou em direto uma Açorda de Salsa e Cebola, com umas entradas deliciosas, de silarcas com ovos, sabores bem típicos de Portel;
 - **em Évora, no 54.º Aniversário do Diário do Sul;**
 - **em Évora, na visita às obras do “Novo Hospital Central do Alentejo”,** a qual contou com a presença de vários membros do governo e entidades da administração regional e local, e que destacamos o Primeiro Ministro, António Costa, o Ministro da Saúde, Manuel Pizarro e a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa;
 - **em Évora, no jantar que juntou todos os membros do governo com assento no Conselho de Ministros e os Presidentes de Câmara do distrito de Évora;**
 - **em Montemor-o-Novo, na Cerimónia de Apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR 2023);**
 - **Em Vendas Novas, na Final da Taça da AF Évora, em futebol de 11,** na qual o Grupo Desportivo de Portel foi um digno finalista;
 - **em Lisboa nas Cerimónias Comemorativas do Centenário da Casa do Alentejo;**
 - **em Évora, na Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL),** acompanhando a visita da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, às instalações do referido estabelecimento de ensino, as quais foram dotadas de novos equipamentos para o ensino profissional;

- em Estremoz, no âmbito da iniciativa “IEFP ainda + Próximo | Alentejo Central”, promovida pela Delegação Regional do Alentejo do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), e que reuniu diversos Presidentes de Câmara do distrito de Évora;
- em Portel, no Estádio Municipal D. Nuno Álvares Pereira, na Comemorações do 58.º Aniversário do Grupo Desportivo de Portel;
- em Portel, na Santa Casa da Misericórdia de Portel, acompanhando a reunião desta instituição com o Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, e que contou com a presença do seu Presidente, Manuel Lemos;
- em Coimbra, na reunião do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);
- em Vidigueira, na Adegas Cooperativas, no “Encontro Temático sobre o Setor da Agroindústria” e em Santa Vitória (Beja), no Hotel Vila Galé Clube Campo, no “Encontro Temático sobre o Setor do Turismo”, eventos promovidos pela Associação Transfronteiriça Lago Alqueva (ATLA);
- em S. Bartolomeu do Outeiro, no “Convívio/Comemorações do 1.º de Maio” que tiveram lugar na freguesia;
- nas atividades de final de ano do Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), nomeadamente na apresentação do teatro “Tomada do Castelo de Portel”, pelos alunos do 8.ºC e na apresentação final do projeto “Ler com Arte” dos alunos do 1.º ano do 1.º ciclo, as quais decorreram no Auditório Municipal;
- em Portalegre, no Auditório da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre, no Seminário Final de apresentação dos resultados das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE, no qual, como Presidente da Associação Transfronteiriça Lago Alqueva (ATLA), apresentou o projeto “+Alqueva - Valorização do Recurso Endógeno Alqueva”. No final deste seminário foi realizada uma abordagem conjunta dos Desafios Futuros e Cenários Prospetivo, tendo a sessão sido encerrada pela Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira;
- em Évora, no Campo Sanches de Miranda, no jogo da 1ª Eliminatória da Taça de Portugal, na qual o Grupo Desportivo de Portel defrontou o Juventude Sport Clube;
- em Portel, na celebração do 15.º aniversário do Clube Portel “Terras do Montado”, que teve lugar no Parque da Matriz;
- em Portel, na abertura da nova sede do Núcleo de Portel do S.C. de Portugal, que está a partir de agora instalada no Quiosque do Rossio;
- na reunião de apresentação do novo Comandante do Posto Territorial da GNR de Portel e São Manços, Sargento Chefe, João José Mira de Oliveira;
- em Vila Viçosa, na Cerimónia Militar do Dia da Unidade do Comando Territorial de Évora da GNR;
- em Évora, nas Cerimónias Comemorativas do Dia da Universidade de Évora;
- em Évora na visita às obras de Construção do Hospital Central do Alentejo;
- em Coimbra, no Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), e nas reuniões da Mesa e do Plenário da Seção de Municípios com Energias Renováveis;
- na Sessão de Esclarecimento sobre a Estratégia de Eficiência Coletiva do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE) na Região Alentejo;
- no seminário “Processos de Transferência de Competências na Saúde, Educação e Ação Social”, promovida pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), e que decorreu em Évora;
- em Monte do Trigo, na Cerimónia de Entrega de Prémios do Clube Columbófilo Padre Manuel Lima, referentes à Época de 2023;
- na Herdade da Azambuja, em Monte do Trigo, na “Reunião de Campanha e Festa Olivais do Sul 2023”, a convite da empresa agrícola “Olivais do Sul, SA”. Neste encontro, que assinalou o início da campanha

olivícola, foram apresentados alguns projetos que a empresa está a desenvolver com instituições espanholas e com a Universidade de Évora;

- **Em diversos convívios e festas natalícias** promovidas por associações e coletividades do concelho.

• **A autarquia, através quer dos seus técnicos, quer dos eleitos do executivo municipal, participou:**

- **na reunião da Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Implementação do Quadro de Competências do Município no Domínio da Educação**, com a participação do Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) e da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços do Alentejo (DGEstE-DSA), e na qual foi apreciado o Relatório Plurianual sobre o desenvolvimento e a evolução das competências transferidas neste domínio;

- **no workshop sobre Prevenção e Segurança Rodoviária**, que decorreu em Évora, promovido pelo Comando Territorial da GNR com especial atenção para a problemática da colisão com animais e das zonas de acumulação de acidentes;

- **na sessão pública de discussão e reflexão de “Roteiro de uma Agenda de Turismo no Interior”**, promovido em Évora, pela Secretaria de Estado do Turismo, Comércio e Serviços;

- **na reuniões promovidas pela CIMAC, referentes a apresentação, acompanhamento e implementação de projetos intermunicipais**, nomeadamente, programa “Évora Capital Europeia da Cultura 2027”, a contratualização do Serviço Público de Transportes de Passageiros para o distrito de Évora, o projeto de Estratégia de Eficiência Energética, a Prova Desportiva de Triatlo Noturno “Starman Alentejo 2023”, “Projeto ColorADD nas Escolas - 2022-2023”, Plano Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE), serviços de proteção de dados - RGPD, Programa Intermunicipal de Gestão de Privacidade e Cibersegurança, Grupo de Trabalho para a Cultura (“Programa TRANSFORMA”), processo de estudo para a reorganização de serviços relacionados com a transferência de competências (educação, saúde, ação social, serviço público de transporte rodoviário de passageiros, fiscalização de estacionamento), projeto de “Prescrição Cultural”, projeto “Além Risco”, projeto “LIFE-myBUILDINGisGREEN”, Programa de Mediação Cultural nas Escolas, “Plano de Ação da EIDT-AC 2021-2027” e contratualização dos instrumentos financeiros (ITI/CIM), reuniões técnicas da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e da Comissão Técnica do SGIFR do Alentejo Central;

- **nas ações de formação profissional, promovidas pelo Ministério da Cultura - DGArtes**, no âmbito da credenciação e inclusão do Auditório Municipal de Portel na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP);

- **na reunião do Núcleo Local de Inserção (NLI) sobre o Atendimento e Acompanhamento Social (AAS/RSI)**;

- **na Conferência “Estratégia de Intervenção Territorial”**, promovida pela Associação “Terras Dentro” e que teve lugar em Vidigueira;

- **nas Reuniões do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Local de Ação Social de Portel (CLAS) e do Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central (CRI-AC)**;

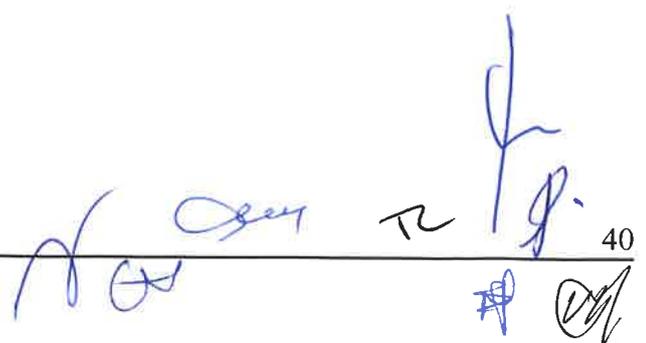
- **na reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, do Município de Portel**, no qual foi aprovado o Plano Operacional Municipal para 2023;

- **na Celebração do 88.º Aniversário da Fundação INATEL**, que decorreu em Évora no Palácio do Barrocal;

- **na sessão de divulgação do Projeto “Escola da Coesão”**, promovido pela CCDRA, no Encontro Regional de Educação “Aprender no Alentejo, promovido pela Universidade de Évora e **na Reunião de Concertação da Rede de Ofertas Formativas Profissionalizantes**, promovido pela CIMAC/DGEstE;

- **nas reuniões relacionadas com o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030) e com o respetivo Plano de Ação (PAPERSU)**, a desenvolver pelos Sistemas de Gestão de Resíduos;

- nas reuniões de acompanhamento do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), promovidas pela AMCAL;
 - nos Workshop's sobre Gestão da Água, promovido pela CIMAC e sobre a Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo, promovido pela CCDRA;
 - nas reuniões/seminário do Conselho Local sobre o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e do Conselho Local Júnior de Adaptação às Alterações Climáticas;
 - na Conferência sobre Turismo e a Capital Europeia da Cultura;
 - na ação de Treino Operacional da Equipa de Posto de Comando Regional, promovida pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo Central;
 - na sessão de apresentação da Garantia Europeia para a Infância e do Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância 2022-2030, promovida pelo Centro Distrital de Segurança Social e que decorreu em Évora;
 - no Webinar "PRR – Radar Social: Criação de Equipas para projeto Piloto", promovido pelo Instituto da Segurança Social;
 - nas reuniões relacionadas com a implementação do projeto "Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II", cujas atividades previstas, em parceria com o referido Teatro Nacional, foram realizadas no Auditório Municipal de 6 a 11 de novembro de 2023. Este programa visa uma programação cultural que integra espetáculos, projetos de participação, atividades para o público escolar, eventos de pensamento e formação e ainda uma exposição;
 - nas ações de formação profissional e encontros promovidas pela Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central (RIBAC), pela Rede de Arquivos do Alentejo - Distrito de Évora (RAA-DE) e do Ministério da Cultura - DGArtes, no âmbito da credenciação e inclusão do Auditório Municipal de Portel na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP);
 - nas reuniões realizadas no âmbito do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais (PENSAARP), e da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE;
 - Nas reuniões com a APA, na preparação da época balnear de 2024.
- O Executivo Municipal recebeu, nos Paços do Concelho, a Banda da Filarmónica Municipal Portelense, que assinalou o início do Novo Ano bem como no tradicional Dia de Páscoa. Nestes dias a nossa Banda desfilou nas ruas da vila de Portel desejando a toda a população, associações e instituições as Boas Festas, contribuindo assim para o fortalecimento da amizade na nossa comunidade;
 - A autarquia, através do seu Presidente, participou nas reuniões da Comissão Distrital de Proteção Civil, que passaram a realizar-se quinzenalmente e por videoconferência. De igual forma o Município participou nas reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios onde têm sido abordados os aspetos operacionais sobre a defesa da floresta e o combate a incêndios;



40

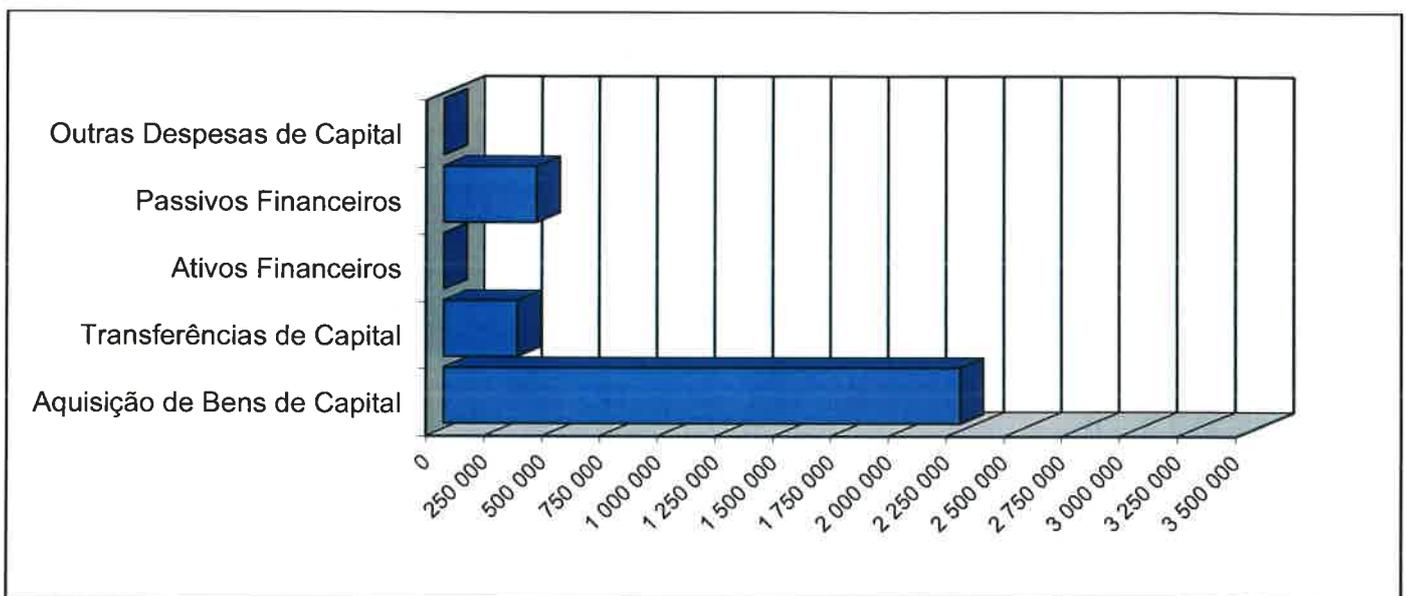
3.4 Despesas de Capital

As **despesas de capital** da autarquia constituem em geral **os investimentos do município** e surgem detalhadas em diversos itens económicos que podemos analisar a partir do quadro seguinte:

Quadro 9 - ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

DESPESAS DE CAPITAL	2021		2022		VARIAÇÃO	2023		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	22/21 %	VALOR	%	23/22 %
Aquisição de Bens de Capital	3 377 588,50	87,4%	3 109 740,53	87,9%	-7,9%	2 234 391,61	75,7%	-28,1%
Transferências de Capital	237 824,59	6,2%	158 071,94	4,5%	-33,5%	318 026,34	10,8%	101,2%
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	247 797,45	6,4%	268 097,57	7,6%	8,2%	400 162,21	13,5%	49,3%
Outras Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3 863 210,54	100,0%	3 535 910,04	100,0%	-8,5%	2 952 580,16	100,0%	-16,5%



Como já afirmámos, neste grupo de despesas é determinante o papel da **aquisição de bens de capital (Investimento)** o qual representa, no ano em curso, cerca de 75,7% do montante das despesas de capital, as quais atingem **aprox. 2 milhões e 234 mil euros, verificando-se uma diminuição em relação ao ano anterior de (-) 28,1%, aprox. (-) 875 mil euros.**

A componente de **ativos financeiros**, que em anos anteriores representou a comparticipação obrigatória do município no Fundo de Apoio Municipal (FAM), **foi em 2023 nula**, uma vez que de acordo com a legislação em vigor, cessou esta obrigatoriedade futura de comparticipação.

As **transferências de capital**, incluem os valores transferidos para as associações e instituições sem fins lucrativos considerados como financiamento de bens de capital/investimento, incluindo os apoios no âmbito do orçamento participativo municipal (OPM). Estas despesas representam 10,8% da totalidade das despesas de capital, tiveram **um acréscimo de aprox. (+) 160 mil euros** em relação ao ano anterior e incluem **o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel para aquisição de equipamentos** (subsídio mensal), o valor restante da comparticipação **ao Centro Social de Oriola para aquisição de equipamento básico e do veículo ligeiro para apoio domiciliário**, e no contexto do Orçamento Participativo Municipal (OPM), **o financiamento do valor final ao Clube Columbófilo Padre Manuel Lima de Monte do Trigo e referente à aquisição de veículo com caixa de transporte de pombos**, bem como o subsídio ao Grupo Desportivo de Monte do Trigo para

comparticipação total no valor de aquisição de um veículo de passageiros “Toyota”, o quais irão servir de apoio para as diversas atividades e competições que os clubes preconizam durante todo o ano.

Esta rubrica inclui ainda as **comparticipações financeiras, à CIMAC, no projeto intermunicipal de Estratégia de Eficiência Energética, e à AMCAL para a aquisição de gerador e para o projeto intermunicipal de construção da Central de Valorização Orgânica de Biorresíduos (CVO),** dedicada ao tratamento dos biorresíduos recolhidos seletivamente nos concelhos de Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira. Esta nova instalação, localizada no aterro sanitário intermunicipal de Vila Ruiva, **conta com um investimento total que ascende a 8,5 milhões de euros, financiado pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e pelos municípios que constituem a AMCAL.** O projeto insere-se num vasto conjunto de investimentos que têm sido desenvolvidos pela AMCAL e pelos seus municípios associados, permitindo dotar este sistema **de uma solução de tratamento de biorresíduos com uma capacidade anual de processamento de 10 mil toneladas, dos quais resultarão cerca de 2 500 toneladas de composto de alta qualidade disponível para diferentes usos na região.** A nova Central de Valorização Orgânica é assumida como um projeto estruturante para a AMCAL, alinhado com as políticas que têm sido desenvolvidas e implementadas na área de intervenção dos 5 municípios associados, dotando as populações das melhores soluções técnicas que permitam por um lado o aumento da preparação para a reutilização, reciclagem e da qualidade dos recicláveis valorizados e, por outro, a redução significativa da deposição de resíduos urbanos em aterro. **Trata-se, pois, de um esforço conjunto que visa a melhoria da sustentabilidade ambiental e da qualidade de vida desta região,** através do desenvolvimento de uma solução de proximidade. O início da atividade e laboração da CVO está previsto para o 1.º trimestre de 2024. O valor destas transferências de capital em cada ano é função dos projetos concretos das entidades e da capacidade de apoio da autarquia.

Os montantes pagos na rubrica **passivos financeiros** (amortizações de empréstimos a médio e longo prazo, e que serão analisados de forma mais detalhada no ponto 5. deste relatório) tiveram **um aumento,** em relação ao ano anterior, de **aprox. (+) 132 mil euros;**

3.4.1 Estrutura dos bens de capital

Para análise detalhada das despesas incluídas na rubrica aquisição de bens de capital apresenta-se a sua subdivisão no quadro seguinte:

Quadro 10 - ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

(em € - Euros)

AQUIS.BENS DE CAPITAL	2021		2022		VARIAÇÃO	2023		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	22/21 %	VALOR	%	23/22 %
Terrenos	8 550,00	0,3%	17 800,00	0,6%	-	18 000,00	0,8%	1,1%
Habitacões	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	738 958,55	21,9%	655 439,30	21,1%	-11,3%	680 501,84	30,5%	3,8%
Construções Diversas	2 257 820,19	66,8%	2 013 203,87	64,7%	-10,8%	1 284 896,22	57,5%	-36,2%
Material de Transporte	22 494,31	0,7%	86 351,00	2,8%	283,9%	0,00	0,0%	-100,0%
Maquinaria e Equipamento	246 861,52	7,3%	102 357,86	3,3%	-58,5%	159 113,93	7,1%	55,4%
Outros Investimentos	-	-	142 624,24	4,6%	-	15 124,97	0,7%	-89,4%
Locação Financeira	102 903,93	3,0%	91 964,26	2,9%	-10,6%	76 754,65	3,4%	-16,5%
TOTAL	3 377 588,50	100,0%	3 109 740,53	100,0%	-7,9%	2 234 391,61	100,0%	-28,1%

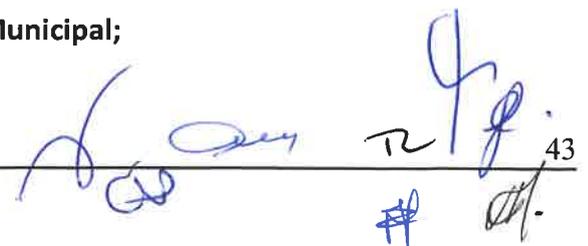
A rubrica **terrenos** refere-se à **aquisição de prédio rústico** em Alqueva, no qual foi construída a estrada circular à freguesia de acesso à praia fluvial e para futuramente poder ser ampliado o cemitério da freguesia.



42

A componente de **edifícios**, que representa 30,5% do total do investimento autárquico, atingiu o montante de **aprox. 680 mil euros** e nesta rubrica é de salientar as remodelações e beneficiações em edifícios da responsabilidade da autarquia, nomeadamente, e entre outras:

- **A conclusão das obras de remodelação e beneficiação da Escola EB 2,3 D. João de Portel.** Esta foi uma obra complexa, de grande dimensão, **com um investimento de cerca de 1 milhão e 700 mil euros**, mas que deu lugar a um espaço renovado, permitindo essencialmente criar melhores acessibilidades e mais e melhores condições de segurança e conforto para todos os que diariamente usufruem daquele equipamento escolar. Alvo de uma verdadeira transformação a Escola D. João de Portel ficou dotada de renovadas e acolhedoras instalações, com espaços totalmente requalificados e equipados como os serviços administrativos, de direção e sala de professores, a cozinha, o bar e o refeitório, as salas de aulas e laboratórios, a biblioteca escolar, assim como a construção de sala de convívio de alunos e as várias zonas de recreio e convívio. Foi ainda equipada com novo mobiliário escolar e equipamento informático, bem com requalificado os espaços desportivos exteriores. Uma obra importante para o concelho de Portel, nomeadamente para professores, funcionários, encarregados de educação e sobretudo para os alunos do concelho de Portel, na melhoria da qualidade do seu ensino e da sua aprendizagem;
- **As obras de reabilitação do ex-Posto da GNR, com a adaptação a centro interativo do montado – turismo natural**, com salas multifuncionais, gabinetes de trabalho, instalações sanitárias e equipamentos para a exposição interativa e espaço virtual de imagem e de vídeo. Prevê-se a abertura deste espaço ao público durante o 1.º semestre de 2024;
- **A obra de Ampliação do Centro Comunitário de São Bartolomeu do Outeiro**, uma obra de extrema importância na consolidação das infraestruturas sociais disponíveis no concelho de Portel. Este novo edifício envolve a construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), constituída por 8 quartos e respetivas áreas funcionais de apoio, a implantar num único piso, e numa área de aproximadamente 565 m2. Na generalidade as obras previstas contemplam essencialmente a adaptação/reformulação de alguns espaços interiores existentes e a nova construção de quartos, instalações sanitárias, gabinetes técnicos, receção, cozinha, copa, despensa, lavandaria, compartimento técnico e arrumos;
- **A construção das novas Unidades de Saúde Familiares (extensões de saúde) de Monte do Trigo e de Vera Cruz**, duas obras importantes que permitirão melhorar o acesso da população destas freguesias aos serviços de saúde;
- **A aquisição do edifício onde está instalado atualmente o Centro Comunitário de Portel** (antiga “Fábrica da Bolota” e Ex-Quartel dos Bombeiros Voluntários de Portel). Concluiu-se assim um processo que se arrastava judicialmente há mais de 30 anos e que resultou do diferendo entre os herdeiros do referido prédio (vendedores) e os Bombeiros Voluntários (comprador), nomeadamente ao nível da falta de prova de concretização do pagamento do respetivo valor de aquisição. A autarquia tornou-se parte envolvida no processo judicial uma vez que, naquele espaço, em período anterior cedido ao Município pelos Bombeiros por permuta com o terreno onde está implantado o seu atual Quartel, a Câmara Municipal, com o recurso a financiamento dos fundos europeus, construiu o Centro Comunitário de Portel;
- **A aquisição e instalação de cobertura no bar do Parque Desportivo de Vera Cruz;**
- **A cobertura do parque infantil da creche e jardim de infância de Monte do Trigo;**
- **A reparação dos quiosques do Parque da Matriz com caixilharias e tetos falsos;**
- **Aquisição e instalação de mobiliário de cozinha, eletrodomésticos, caixilharias e outros materiais elétricos na denominada Casas dos Médicos em Portel (Rua dos Celeiros)**, dotando-a de boas condições de habitabilidade;
- **Os trabalhos de pintura exterior do edifício da Biblioteca Municipal;**



43

- **Material de cobertura, material elétrico, diverso equipamento e mobiliário para as obras de construção da Sede de Caçadores de Monte do Trigo;**
- **Beneficiação do Canil Municipal (CRO) com a aquisição de rede delimitadora, de reparação do pavimento da esplanada exterior do bar do Mercado Municipal, a aquisição de equipamento e material elétrico para o restaurante da Casa da Açorda (Parque da Matriz), a pintura do bar da Praia Fluvial de Amieira;**
- **Diversas obras de reparação, arranjos e manutenção, quer no Centro Escolar de Portel (aparelhos de ar condicionado e relva sintética no espaço de recreio exterior) quer nas diversas escolas básicas do concelho, com destaque para a aplicação da relva sintética no espaço de recreio exterior da Escola EB1 de Santana e de novas janelas e estores na Escola EB1 de Monte do Trigo;**
- **Aquisição de diversos materiais (equipamentos elétricos, de iluminação, tintas e outros materiais de construção), utilizados na conservação e manutenção de vários edifícios da responsabilidade da autarquia e no apoio a obras das juntas de freguesia;**

Quanto às **construções diversas**, que correspondem a 57,5% da totalidade da despesa em bens de capital e que atingem o montante de aprox. 1 milhão e 285 mil euros, (com um decréscimo de cerca de (-) 728 mil euros em relação ao ano anterior), é de realçar, entre outras;

- **A continuação da obra de Beneficiação do Parque Desportivo Municipal de Portel** (Estádio Municipal D. Nuno Álvares Pereira) e que tem envolvido a preparação da área da pista de atletismo e do polidesportivo descoberto, para receberem no futuro o pavimento sintético e a relva sintética;
- **A conclusão das obras de recuperação e ampliação da Piscina Municipal Descoberta**, iniciando-se a sua abertura ao público com uma digna reabilitação, e estando agora dotadas de todas as condições para os portelenses e visitantes poderem desfrutar deste espaço balnear e de lazer. Uma intervenção de grande envergadura, com um investimento superior a dois milhões de euros, com a aplicação geral de novos materiais de revestimento (na piscina de aprendizagem (25×25), no tanque de saltos e em todas as áreas envolventes), a construção de novos balneários, de bar de apoio com duas amplas esplanadas, acessos a mobilidade condicionada, mais espaços verdes ajardinados e sombras, zona de areal, assim como a substituição completa de todo o equipamento relacionado com o funcionamento e tratamento das águas. Foram ainda construídas duas novas piscinas, nomeadamente, a piscina infantil e uma piscina de ondas a qual, naturalmente, veio a criar um grande impacto na população mais jovens tornando-se ainda um polo de atração de inúmeros visitantes.
- **A conclusão das obras de reabilitação do Jardim do Parque Dr. França, em Portel**, pelo que este espaço foi reaberto à utilização pública. Um espaço verde de convívio, de recreio e de lazer, que surgiu agora totalmente renovado e requalificado, que dispõe de melhores acessibilidades para a comunidade e para os visitantes usufruírem das suas excelentes características paisagísticas, garantindo-se ainda, melhores condições para a realização de eventos de várias tipologias. Com a considerável abertura visual deste espaço, com menos barreiras de vegetação e arquitetónicas, o Parque Dr. França reforçou também uma das suas maiores valências enquanto espaço agregador da comunidade que diariamente utiliza o jardim, em especial daqueles que ali residem por perto. Novos e melhores acessos para mobilidade reduzida, iluminação pública e instalações sanitárias totalmente requalificadas, novo mobiliário e equipamento urbano e infantil, duas áreas de esplanada, mais área de estacionamento e um espelho de água que embeleza e enquadra toda a área envolvente, são fatores que distinguem positivamente a obra promovida pela Câmara Municipal de Portel;
- **A continuação das obras inerentes à instalação do Museu Maria Toscano Rico**, em colaboração com a Misericórdia de Portel, de forma a criar um novo espaço museológico, capaz de salvaguardar e divulgar condignamente a obra e o espólio da pintora portelense;

- **A conclusão da Rede de Mobilidade Suave em Portel**, com a plantação de árvores e ainda a instalação da iluminação pública e a requalificação total dos pavimentos dos acessos pedonais vulgarmente conhecidos pelas "Azinhagas do Forte". Duas vias pedonais de grande importância para os munícipes que diariamente utilizam esta circulação alternativa;
- **Obras de requalificação total dos pavimentos, com calçada a cubo e lajetas de betão em diversos arruamentos** nas freguesias do concelho;
- **Trabalhos de beneficiação e conservação nas praias fluviais de Alqueva e de Amieira** (colocação de areia, limpeza, desmatação, equipamentos de apoio...). **Na praia de Alqueva realizaram-se as obras de construção da rede de esgotos** a qual permitirá ligar as infraestruturas sanitárias deste equipamento à rede geral de esgotos da freguesia;
- **A conclusão da obra de cobertura da bancada do Parque Desportivo de Oriola;**
- **Diversas obras e aquisição de materiais de remodelação e beneficiação da rede de águas, de esgotos e de rega para as freguesias do concelho;**
- **As intervenções**, um pouco por todo o concelho, **de conservação e reposição de pavimentos e calçadas, linhas de água, muros de suporte, bem como de melhoria de iluminação pública e de manutenção de caminhos agrícolas, cemitérios, espaços públicos, jardins e parques infantis.**

A rubrica **maquinaria e equipamento**", que representa 7,1% da estrutura dos bens de capital (aprox. 159 mil euros) e na qual se verifica um acréscimo de aprox. **(+) 57 mil euros** em relação ao ano anterior, inclui:

- **Aquisição de contentores para bioresíduos e de recolha seletiva**, bem como **de depósito** para aplicação de produtos fitossanitários;
- **Diversos equipamentos básicos para utilização dos vários serviços sob a responsabilidade da autarquia**, dos quais se destacam **as luminárias "Led"** para iluminação pública, **carregadores para veículos elétricos**, **equipamento audiovisual** (aparelhos de TV para auditório municipal), **eletrodomésticos** (máquina de secar para centro de saúde, máquina lavar chávena e termo acumulador para o bar dos paços do Concelho, armário frigorífico, fogão e muda fraldas para as piscinas municipais, utensílios diversos para o bar da praia fluvial de Amieira, arca congeladora para a escola EB 2,3), **aparelhos de ar condicionado** (para a casa da açorda e centro de saúde) e **outros equipamentos** (quadros escolares, máquina de tosquiar para canil municipal, ...);
- **Aquisição de tendas e cadeiras** para atividades culturais, bem como **equipamentos de ginástica** para os ginásios municipais de Portel e de Monte do Trigo;
- **Diversos equipamentos informáticos** (computadores, teclados, discos rígidos, impressora, ...) para os diversos serviços da autarquia e melhoria dos serviços de informática;
- **Aquisição de software informático e renovação de licenças de software** (ex: Patrimonium, GIAE, Autocad, Adobe, ...);
- **Aquisição de mobiliário e equipamento administrativo** diverso;
- **Diversas ferramentas e utensílios de apoio à atividade municipal** na área da construção civil, dos serviços de eletricidade, de mecânica, de carpintaria e de jardinagem.

A rubrica **outros investimentos** atinge o valor de aprox. **15 mil euros**, representando 0,7% das despesas de capital. Esta componente de investimento inclui:

- **Os custos com o fornecimento de cartografia vetorial inerente** ao processo de revisão do PDM - Plano Diretor Municipal;
- **A aquisição de livros para a Biblioteca Municipal** no âmbito e em conformidade com o Plano Nacional de Leitura (PNL).

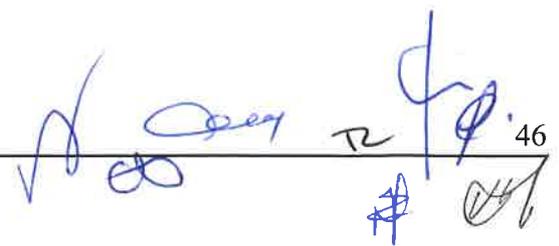
A **locação financeira** representa 3,4% das despesas de capital da autarquia, com um valor de cerca de **77 mil euros**, englobando as despesas com as aquisições de veículos de passageiros que em anos anteriores

reforçaram qualitativamente a frota do Município (1 autocarro de passageiros, com capacidade de 57 lugares, 2 veículos ligeiros elétricos e uma viatura para recolha de resíduos sólidos urbanos).

Embora sem reflexo direto no orçamento municipal é importante salientar que, sob a responsabilidade da AdVT - Águas do Vale do Tejo, S.A., decorrem no concelho significativas empreitadas de abastecimento público de água e de saneamento cujo valor global ultrapassa os 7,5 milhões de euros, nomeadamente:

- Os trabalhos de construção das ETAR's de Monte do Trigo, de Santana, de Vera Cruz e de São Bartolomeu do Outeiro e as empreitadas de construção das estações elevatórias e sistemas de drenagem associados às referidas ETAR's e de execução dos emissários dos subsistemas de Monte do Trigo e Santana;
- as obras de ampliação e reabilitação do sistema de abastecimento de água do concelho de Portel, nomeadamente, os trabalhos de construção do reservatório de Portel (construção de mais duas células de 500 m³) e de São Bartolomeu do Outeiro (2 células de 200 m³) e as respetivas estações elevatórias, bem como a reabilitação das captações e reservatório de Santana e ainda a execução de condutas adutoras.

Com a conclusão de todas estas intervenções, previstas para o ano de 2024, a área do Município de Portel ficará dotada de todos os sistemas de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais preconizados, sendo garantida a excelência do serviço de abastecimento de água potável à população, bem como a proteção da saúde pública e do ambiente.



46

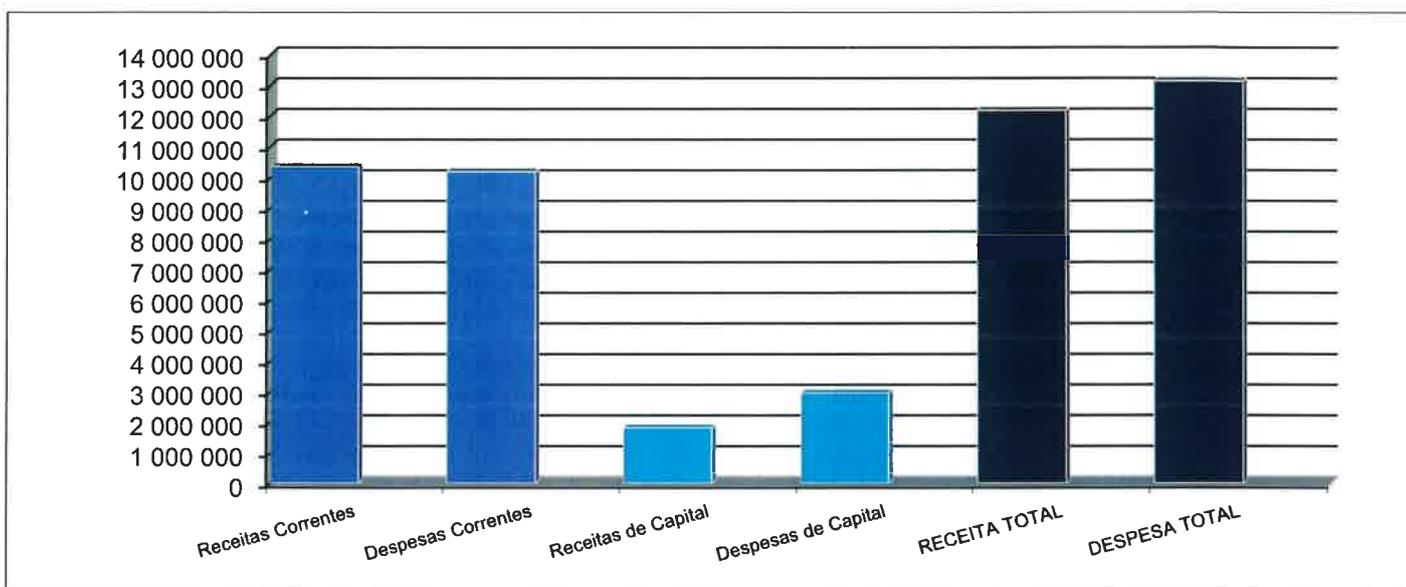
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre Receitas e Despesas

Esta análise tenta demonstrar o nível de equilíbrio entre as receitas e as despesas do município, isto é a capacidade de as receitas cobrirem as despesas, e vem detalhada no seguinte quadro:

Quadro 11 - RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO	2021			2022			2023		
	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental
Receitas Correntes	9 243 538,26	112,6%	1 035 954,51	10 517 257,54	108,3%	809 415,35	10 353 630,79	101,7%	172 511,43
Despesas Correntes	8 207 583,75			9 707 842,19			10 181 119,36		
Receitas de Capital	2 372 598,02	61,4%	-1 490 612,46	1 630 901,26	46,1%	-1 905 008,78	1 825 076,89	61,8%	-1 127 503,27
Despesas de Capital	3 863 210,54			3 535 910,04			2 952 580,16		
RECEITA TOTAL	11 616 136,34	96,2%	-454 657,95	12 148 158,80	91,7%	-1 095 593,43	12 178 707,68	92,7%	-954 991,84
DESPESA TOTAL	12 070 794,29			13 243 752,23			13 133 699,52		



No ano em curso as **receitas correntes são superiores às despesas correntes** assinalando um desequilíbrio, (+) 1,7%, e que se reflete num **saldo orçamental corrente positivo de cerca de (+) 172 mil euros**. De forma contrária, no grupo das receitas e despesas de capital as **receitas apresentam um valor inferior em relação às despesas, (-) 38,2%**, e que se reflete num **saldo orçamental de capital negativo de aprox. (-) 1 milhão e 128 mil euros**.

No global as **receitas totais são inferiores às despesas totais**, implicando um saldo orçamental negativo de aprox. (-) 955 mil euros, o que se refletiu na **diminuição do saldo da gerência para o ano seguinte e que temos acumulado ao longo dos anos**. Esta situação, em que se controlam devidamente as disponibilidades de tesouraria do município e em que se utiliza receita corrente em despesa de capital (investimento), **continua a demonstrar um verdadeiro equilíbrio durante a execução do orçamento e na assunção de compromissos**.

Consideramos que **esta circunstância**, em que se utilizam as disponibilidades de tesouraria do município (receita corrente e saldos de gerência) para financiar despesas de capital (investimento), **é aceitável e não prejudicará o equilíbrio na execução orçamental e na assunção de compromissos**, desde que devidamente controlada e monitorizada, tal como fizemos na gestão orçamental deste ano económico.

[Handwritten signatures and initials]

Assim, **prevê-se que a longo prazo**, continuando com esta política de um controlo efetivo da despesa versus receita, complementada com a disponibilidade dos saldos orçamentais que transitam do exercício económico anterior, **está garantida a estabilidade financeira da autarquia possibilitando a continuidade do investimento** direcionado para as necessidades e aspirações das populações, no que se refere ao desenvolvimento económico, à melhoria da qualidade de vida e à organização e gestão dos serviços municipais.

O **cumprimento do equilíbrio orçamental**, nomeadamente, que “a receita corrente bruta cobrada seja maior ou igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”, pode ser analisado através do quadro seguinte:

Quadro 12 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO		2021	2022	2023
		VALOR	VALOR	VALOR
1.	Receita Corrente bruta cobrada	9 243 582,28	10 517 645,50	10 354 886,67
2.	Despesa Corrente	8 207 583,75	9 707 842,19	10 181 119,36
3.	Amortização média de emp. M/L.Prazo	254 054,78	254 054,78	156 703,68
4. = 2. (+) 3.	TOTAL	8 461 638,53	9 961 896,97	10 337 823,04
5. = 1. (-) 4.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	781 943,75	555 748,53	17 063,63
6.	Saldo da Gerência (art.º 104.º OE 2018) / art.º 40.º, n.º 5 Lei 73/2013)	0,00	0,00	0,00
7. = 5. (+) 6.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	781 943,75	555 748,53	17 063,63
8.	Receita Corrente líquida	9 243 538,26	10 517 257,54	10 353 630,79
9. = 8. (x) 5%	5% do valor da receita corrente totais	462 176,91	525 862,88	517 681,54
10. = 7. (+) 9.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	1 244 120,66	1 081 611,41	534 745,17
		CUMPRIMENTO	CUMPRIMENTO	CUMPRIMENTO

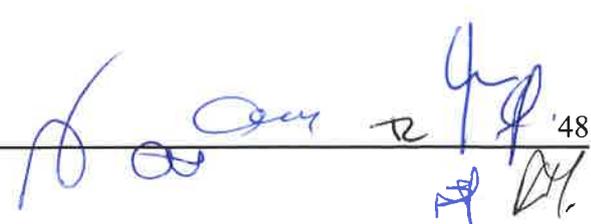
Face aos valores apurados **concluimos que se verifica e se cumprem as regras de equilíbrio orçamental**, constatando-se em 2023 uma **diferença negativa quando comparada ao valor do ano anterior**.

5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores

A análise da situação e evolução de **endividamento do município** (empréstimos de médio e longo prazo e contratos de locação financeira) bem como do **serviço geral desta dívida** (amortizações e juros anuais) e da **dívida a fornecedores** (bens e serviços adquiridos e ainda não pagos) são bastante importantes pois demonstram o nível de comprometimento financeiro da autarquia a ter em conta no próximo ano e nos anos futuros.

5.1 Dívida de Empréstimos

A evolução da dívida do município em **empréstimos de médio e longo prazo (M/LP)** durante os últimos três anos é exposta no seguinte quadro:



Quadro 13 - EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO de 2021 / 2023

(em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		VARIAÇÃO		CAPITAL		VARIAÇÃO	
	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	22/21		EM DÍVIDA	23/22		
	31-12-2021	31-12-2022	VALOR	%	31-12-2023	VALOR	%	
Projetos de Investimento - (2002/2022)	99 895,21	0,00	-99 895,21	-100,00%	-	-	-	
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	183 551,12	142 898,29	-40 652,83	-22,1%	103 759,78	-39 138,51	-27,4%	
Biblioteca, EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	335 416,59	277 083,27	-58 333,32	-17,4%	218 749,95	-58 333,32	-21,1%	
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	243 624,65	211 090,08	-32 534,57	-13,4%	179 302,63	-31 787,45	-15,1%	
Requalif. Escola EB 2,3 D.João de Portel - (2019/2034)	458 520,43	421 838,79	-36 681,64	-8,0%	150 935,86	-270 902,93	-64,2%	
TOTAL	1 321 008,00	1 052 910,43	-268 097,57	-20,3%	652 748,22	-400 162,21	-38,0%	

A dívida de médio e longo prazo com empréstimos obtidos diminuiu (-) 38,0%, demonstrando o cumprimento da autarquia para com os compromissos de amortização de empréstimos.

A parte mais significativa da dívida compreende o financiamento da Biblioteca, EM 538 – Portel/Amieira e Requalificação Urbana de Alqueva, da Capela e Casa Mortuária de Oriola e da Requalificação da EB 2,3 D. João de Portel. Este empréstimo da EB 2,3 apresenta, este ano, uma maior amortização uma vez que foi ajustado o valor do empréstimo ao valor da parte não participada pelo FEDER comunitário.

O montante em dívida não condiciona o município de realizar os projetos previstos nas Grandes Opções do Plano dos anos seguintes, tendo a possibilidade de terminar intervenções estruturantes (e iniciar outras) nos diversos setores e em conformidade com as competências legais da autarquia.

5.2 Dívida de Locação Financeira

Apresentamos no quadro abaixo o detalhe da respetiva dívida da autarquia de bens em leasing e que, em 2022, correspondem a quatro contratos de locação financeira:

Quadro 14 - LOCAÇÃO FINANCEIRA - 2021/2023

(em € - Euros)

BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	VALOR	CAPITAL		AMORTIZ.	AMORTIZ.	CAPITAL		AMORTIZ.	AMORTIZ.	CAPITAL		
	CONTRATO	EM DÍVIDA	JUROS		CONTRATO	EM DÍVIDA	JUROS		EM DÍVIDA	JUROS	AMORTIZ.	EM DÍVIDA
	INICIAL	31-12-2020	2021		2021	31-12-2021	2022		2022	31-12-2022	2023	2023
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	225 213,00	42 637,22	459,42	38 163,22	4 474,01	30,25	4 474,01	0,00	-	-	-	
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	127 802,73	36 237,86	605,82	22 360,66	13 902,25	137,04	13 902,25	0,00	-	-	-	
Autocarro 57 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	253 380,00	177 373,70	1 250,58	42 598,70	134 775,00	930,49	42 918,79	91 856,20	2 096,51	42 843,78	49 012,42	
2 Veículos Lig. Elétricos Renault Twingo - (2021/2025)	43 618,19	-	-	2 180,91	41 437,28	189,39	11 520,77	29 916,51	929,41	11 372,28	18 594,23	
Veículo Pesado RSU Volvo AQ-63-26 - (2022/2028)	142 876,80	-	-	-	-	169,67	19 148,44	123 728,36	3 274,08	22 588,59	101 139,77	
TOTAL	792 890,72	358 059,09	2 315,82	105 303,49	194 588,54	1 456,84	91 964,26	245 501,07	6 300,00	76 754,65	168 746,42	

Como já referimos anteriormente o objeto destes contratos de leasing são 1 autocarro (57 lugares), 2 veículos ligeiros elétricos e um veículo pesado de recolha de RSU's, adquiridos pela autarquia e que vieram a melhorar os serviços e a segurança dos nossos munícipes. O valor global dos contratos iniciais foi de aprox. 792 mil euros, tendo sido este ano amortizados aprox. 77 mil euros, envolvendo um pagamento total de

juros de **6,3 mil euros**. Fazemos notar que o contrato realizado em 2019, bem como o iniciado em 2021, terminarão em 2025 e o contrato iniciado em 2022 terminará em 2028, sendo que o **valor global atual em dívida** é de cerca de **169 mil euros**.

5.3 Serviço da Dívida Geral

O serviço da dívida geral da autarquia engloba o seu esforço financeiro anual em juros e amortizações de empréstimos e de contratos de locação financeira:

Quadro 15 - EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO E BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	ANO DE 2021		ANO DE 2022		ANO DE 2023	
	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA
	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL
	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)
Projetos de Investimento - (2002/2022)	698,42	99 517,84	168,61	99 895,21	-	-
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	-	40 789,12	312,44	40 652,83	4 421,49	39 138,51
Biblioteca, EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	245,40	58 333,32	744,41	58 333,32	8 514,55	58 333,32
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	14 848,09	30 816,35	13 129,87	32 534,57	15 430,97	31 787,45
Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel - (2019/2034)	-	18 340,82	-	36 681,64	13 771,78	270 902,93
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	459,42	38 163,22	30,25	4 474,01	-	-
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	605,82	22 360,66	137,04	13 902,25	-	-
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	1 250,58	42 598,70	930,49	42 918,79	2 096,51	42 843,78
2 Veículos Ligeiros Elétricos "Renault Twingo" - (2021/2025)	-	2 180,91	189,39	11 520,77	929,41	11 322,28
Veículo Pesado RSU Volvo AQ-63-26 - (2022/2028)	-	-	169,67	19 148,44	3 274,08	22 588,59
TOTAIS	18 107,73	353 100,94	15 812,17	360 061,83	48 438,79	476 916,86
TOTAL GERAL (juros + amortização)		371 208,67		375 874,00		525 355,65
Varição Absoluta			22/21	4 665,33	23/22	149 481,65
Varição Relativa			22/21	1,3%	23/22	39,8%

O **montante do capital amortizado** apresenta uma **oscilação positiva** em relação ao ano anterior demonstrando o integral cumprimento do plano de amortização de empréstimos e de locação financeira da autarquia, **sem comprometer a sua situação financeira para anos futuros**.

De salientar que **as dívidas de empréstimos foram consequência do programa de investimento proposto e assumido pelo executivo durante os últimos mandatos, com o objetivo de dotar o concelho de um conjunto de infraestruturas e equipamentos de transporte de passageiros essenciais ao seu desenvolvimento económico e social, o qual mereceu a aprovação e aceitação plena dos órgãos da autarquia**.

O valor do **serviço da dívida** (juros e amortizações) apresenta um **acréscimo de (+) 39,8%**, aprox. **(+) 149 mil euros** em relação ao ano anterior. Como já fizemos notar, o empréstimo da EB 2,3 teve maior amortização tendo sido ajustado o valor do empréstimo ao valor da parte não participada pelo FEDER comunitário.

O valor total de **juros pagos** este ano é superior em cerca de **(+) 33 mil euros, decorrente da subida generalizada das taxas de juros.**

A partir da análise dos seguintes indicadores demonstra-se que continua a não estar comprometida a capacidade financeira do município para o futuro:

Quadro 16 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

INDICADORES	ANO DE 2021		ANO DE 2022		ANO DE 2023	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JUROS / DESPESAS CORRENTES	18 107,73	0,2%	15 812,17	0,2%	48 438,79	0,5%
	8 207 583,75		9 707 842,19		10 181 119,36	
AMORTIZAÇÃO / DESPESAS DE CAPITAL	353 100,94	9,1%	360 061,83	10,2%	476 916,86	16,2%
	3 863 210,54		3 535 910,04		2 952 580,16	
(JUROS+AMORTIZAÇÃO) / DESPESAS TOTAIS	371 208,67	3,1%	375 874,00	2,8%	525 355,65	4,0%
	12 070 794,29		13 243 752,23		13 133 699,52	

Os **juros da dívida pagos** representam em 2023 unicamente, **0,5% da despesa corrente**. No montante das **amortizações**, verificou-se um **acréscimo absoluto** no valor pago, representando **16,2% da despesa de capital**. O **serviço da dívida atingiu este ano de 2023, 4,0%** da despesa total do município. É de notar que o **prazo médio de liquidação total** destes empréstimos/leasings é de aproximadamente **5 anos**.

CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL

Esta análise debruça-se sobre os elementos contabilísticos do património do município nomeadamente o **balanço e a demonstração de resultados e os respetivos anexos**. Como já referimos o **detalhe patrimonial surge especificado, de acordo com as normas do SNC-AP, em documento próprio**, nomeadamente nas “Demonstrações Financeiras” e no respetivo “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

1. Balanço

1.1. Estrutura do Ativo

Quadro 17 – ESTRUTURA DO BALANÇO – ATIVO

(em € - Euros)

RUBRICAS	DATAS				VARIACÃO 2022/2023
	31-12-2023	%	31-12-2022	%	
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos fixos tangíveis	36 296 384,91	87,8%	30 869 889,46	75,1%	17,6%
Ativos fixos tangíveis em curso	714 784,08	1,7%	5 208 003,85	12,7%	-86,3%
Ativos intangíveis	52 105,65	0,1%	56 561,51	0,1%	-7,9%
Participações financeiras	295 434,00	0,7%	295 434,00	0,7%	0,0%
Diferimentos	538 040,57	1,3%	599 233,50	1,5%	-10,2%
Total do Ativo não corrente	37 896 749,21	91,6%	37 029 122,32	90,1%	2,3%
ATIVO CORRENTE					
Inventários	268 692,50	0,6%	268 572,64	0,6%	0,0%
Devedores por transf. e subsíd. não reembolsáveis	4 250,36	0,0%	1 240,20	0,0%	242,7%
Cientes, contribuintes e utentes	25 151,64	0,1%	21 059,52	0,1%	19,4%
Estado e outros entes públicos	644,73	0,0%	1 649,47	0,0%	-60,9%
Outras contas a receber	976 958,66	2,4%	637 746,93	1,5%	53,2%
Diferimentos	88 698,05	0,2%	80 339,23	0,2%	10,4%
Caixa e depósitos	2 109 705,49	5,1%	3 069 190,28	7,5%	-31,3%
Total do Ativo corrente	3 474 101,43	8,4%	4 079 798,27	9,9%	-14,8%
TOTAL DO ATIVO	41 370 850,64	100,0%	41 108 920,59	100,0%	0,6%

O **ativo (líquido)** aumentou em relação ao ano anterior em cerca de **(+) 0,6%**, aprox. (+) 262 mil euros. O **ativo não corrente** representa em 2023 cerca de **91,6% do ativo total** do município tendo aumentado em relação ao ano anterior cerca de **(+) 868 mil euros**. Embora tenham existido um volume bastante considerável de investimento em imobilizado (aquisição de bens de capital), como já verificámos na análise orçamental e reforçámos no detalhe do ponto 3. deste relatório, este foi em parte absorvido pela depreciação anual puramente contabilística (depreciações e amortizações).

O **ativo fixo tangível em curso** diminuiu em termos líquidos cerca de **(-) 4 milhões e 493 mil euros, em razão da conclusão das obras de grande montante e que estavam em curso no ano anterior** (ex; ampliação das piscinas municipais, requalificação da escola eb 2,3 de Portel, centro interativo do montado (ex posto da GNR) e a requalificação do parque dr. França, entre outros) e atinge atualmente um valor total de aprox. **714 mil euros**) e engloba o valor de investimento em curso, que ainda não foi totalmente concluído fisicamente (ex; unidades de saúde de Monte do Trigo e de Vera Cruz, beneficiação do estádio municipal e a ampliação do centro comunitário de S.B. do Outeiro).

As **participações financeiras** mantiveram o seu valor em relação ao ano anterior continuando a demonstrar alguma expressão no ativo não corrente da autarquia (cerca de 0,7% do ativo total). Esta rubrica engloba a participação do Município de Portel no Fundo de Apoio Municipal (FAM), cerca de 295 mil euros.

Os **inventários** mantiveram-se ao nível do ano anterior (aprox. **269 mil euros**, em resultado da constituição de imparidades sobre artigos sem rotação nos últimos anos.

Os **depósitos em instituições financeiras** (disponibilidades imediatas) são bastante significativos, representam cerca de 5,1% do ativo líquido e demonstram a boa situação de tesouraria do município.

1.2. Estrutura do Património Líquido e do Passivo

No quadro seguinte apresenta-se o valor global do Património Líquido e do Passivo do município:

Quadro 18 – ESTRUTURA DO BALANÇO – PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO (em € - Euros)

RUBRICAS	DATAS				VARIÇÃO 2022/2023
	31-12-2023	%	31-12-2022	%	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património/Capital	29 411 780,32	71,1%	29 411 780,32	71,5%	0,0%
Reservas	12 186,15	0,0%	12 186,15	0,0%	0,0%
Resultados transitados	(6 311 828,30)	-15,3%	(4 634 945,91)	-11,3%	36,2%
Outras variações no património líquido	14 948 866,76	36,1%	11 382 442,26	27,7%	31,3%
Resultado líquido do período	(1 476 955,32)	-3,5%	(1 676 882,39)	-4,0%	-11,9%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	36 584 049,61	88,4%	34 494 580,43	83,9%	6,1%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	1 316 646,26	3,2%	1 244 210,21	3,0%	5,8%
Financiamentos obtidos	580 886,29	1,4%	1 054 397,11	2,6%	-44,9%
Diferimentos	729 818,73	1,8%			-
Outras contas a pagar	15 455,82	0,0%	15 686,70	0,0%	-1,5%
Total do Passivo não corrente	2 642 807,10	6,4%	2 314 294,02	5,6%	14,2%
PASSIVO CORRENTE					
Credores por transf. e subsíd. não reembols. concedidos	599 233,50	1,4%	656 073,75	1,6%	-8,7%
Fornecedores	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	10 622,02	0,0%	0,00	0,0%	-
Estado e outros entes públicos	72 663,06	0,2%	61 878,23	0,2%	17,4%
Financiamentos obtidos	240 608,35	0,6%	244 014,39	0,6%	-1,4%
Fornecedores de investimentos	0,00	0,0%	12 566,78	0,0%	-100,0%
Outras contas a pagar	1 018 380,78	2,5%	957 758,34	2,3%	6,3%
Diferimentos	202 486,22	0,5%	2 367 754,65	5,8%	-91,4%
Total do Passivo corrente	2 143 993,93	5,2%	4 300 046,14	10,5%	-50,1%
TOTAL DO PASSIVO	4 786 801,03	11,6%	6 614 340,16	16,1%	-27,6%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	41 370 850,64	100,0%	41 108 920,59	100,0%	0,6%

O **património líquido** atinge aprox. **36 milhões e 584 mil euros**, tendo verificado um acréscimo de **(+) 6,1%**, sendo que o **património da autarquia mantém um peso considerável** na estrutura do balanço (88,4%).

O **passivo não corrente** é basicamente relativo ao valor, de médio e longo prazo, dos empréstimos obtidos, do valor em dívida nos contratos leasings, dos diferimentos e das provisões (referentes a processos judiciais em curso), os quais foram sujeitas a registo contabilístico obrigatório, mas que só possivelmente poderão originar um pagamento futuro.

O **passivo corrente** atinge o montante de aprox. **2 milhões e 144 mil euros** e o **passivo total apresenta o valor de aprox. 4 milhões e 787 mil euros**, tendo decrescido cerca de **(-) 1 milhão e 827 mil euros** em relação ao ano anterior, representando atualmente 11,6% da estrutura do balanço.

2. Demonstração de Resultados

Quadro 19 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(em € - Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATA - PERÍODO		VARIÇÃO 2022/2023
		2023	2022	
Impostos, contribuições e taxas	+	1 370 653,43	1 588 811,51	-13,7%
Vendas	+	354 578,92	324 689,58	9,2%
Prestações de serviços e concessões	+	930 254,62	748 955,29	24,2%
Rendim./Gastos imput. de entid. contr. assoc. emp. conjuntos	+	0,00	5 793,37	-100,0%
Transferências e subsídios correntes obtidos	+	8 180 165,85	8 032 882,51	1,8%
Trabalhos para a própria entidade	+	118 990,12	377 843,70	-68,5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(745 088,79)	(871 431,53)	-14,5%
Fornecimentos e serviços externos	-	(2 900 849,64)	(3 695 712,71)	-21,5%
Gastos com pessoal	-	(5 650 931,06)	(4 863 571,96)	16,2%
Transferências e subsídios concedidos	-	(1 258 571,14)	(1 063 412,19)	18,4%
Imparidade de inventários e ativos biológ. (perdas/reversões)	+/-	(19 509,73)	(155 682,48)	-87,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-	(2 169,72)	(6 384,10)	-66,0%
Provisões (aumentos/reduções)	+/-	(72 436,05)	0,00	-
Outros rendimentos e ganhos	+	744 529,90	480 383,68	55,0%
Outros gastos e perdas	-	(240 422,98)	(249 635,31)	-3,7%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		809 193,73	653 529,36	23,8%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	+/-	(2 247 807,89)	(2 310 660,23)	-2,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(1 438 614,16)	(1 657 130,87)	-13,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	+	11 873,17	378,46	3037,2%
Juros e gastos similares suportados	-	(50 214,33)	(20 129,98)	149,5%
Resultado antes de impostos		(1 476 955,32)	(1 676 882,39)	-11,9%
Imposto sobre o rendimento	+/-	0,00	0,00	-
Resultado líquido do período		(1 476 955,32)	(1 676 882,39)	-11,9%

Os **impostos, contribuições e taxas** atingem o valor de aprox. **1 milhão e 371 mil euros**, com um decréscimo de cerca de **(-) 218 mil euros** em relação ao ano anterior.

Os **trabalhos para a própria entidade**, o qual traduz a contabilização do valor de trabalhos efetuados com os meios próprios da autarquia (de pessoal e de equipamentos) e que contribuíram para os ativos fixos municipais **atinge o montante de 119 mil euros**.

O **custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas** diminuiu em relação ao ano anterior **(-) 14,5%**, cerca de **(-) 126 mil euros**.

Os **gastos com pessoal** verificaram um acréscimo de **(+) 16,2%**, cerca **(+) 787 mil euros** e os **fornecimentos e serviços externos** diminuíram **(-) 21,5%** (aprox **(-) 795 mil euros**).

As **transferências e subsídios concedidos** aumentaram cerca de **(+) 195 mil euros** em relação ao ano anterior, alcançando o montante de **aprox. 1 milhão e 259 mil euros**.

A **imparidade de dívidas a receber** (reforço da provisão sobre montantes incertos de cobranças duvidosas de clientes) atinge este ano o montante de **aprox. 2 mil euros**. As **provisões** referentes a processos judiciais em curso, **foram reforçadas em cerca de 72 mil euros**.

A **imparidade de inventários**, decorrente de inventários sem rotação, atinge o montante de **aprox. 19 mil euros**, tendo decrescido cerca de **(-) 136 mil euros** em relação ao ano anterior.

No ano de 2023, o **resultado líquido do período é negativo, no valor de (-) 1 476 955,32 €**, tendo melhorado em cerca de **200 mil euros** quando comparado com o ano anterior. No entanto **este resultado líquido é influenciado pelas depreciações dos ativos fixos tangíveis** (depreciação contabilística) que neste ano atingiram o montante que ronda os **2 milhões e 248 mil euros**. No entanto fazemos notar que o **resultado antes das depreciações e gastos de financiamento são positivos de aprox (+) 809 mil euros**.

Contudo, **dada a natureza e origem deste resultado líquido**, julgamos que muito **difícilmente virá a ter no futuro repercussões negativas na esfera económica e financeira** da autarquia, pelo que continuamos confiantes e podemos garantir a continuidade das atividades e projetos municipais. Entendemos que para as entidades públicas, a informação financeira proporcionada pelos “resultados” económicos não é um elemento determinante para qualquer decisão dos executivos uma vez que a sua interpretação é muito subjetiva, com significados controversos e diferentes para cada município.

3. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total

Podemos verificar no quadro abaixo que os **rácios de estrutura financeira, de endividamento e de liquidez obtidos, demonstram a boa situação económica e financeira que a autarquia atravessa**.

Quadro 20 - INDICADORES DE GESTÃO

INDICADORES		2023	
		CÁLCULO	%
Peso dos Custos com Pessoal na Receita Corrente =	Encargos com Pessoal / Receitas Correntes =	5 497 032,11	= 53,1%
		10 353 630,79	
Rentabilidade dos Capitais Próprios =	Resultado Líquido / Património Líquido =	-1 476 955,32	= -4,0%
		36 584 049,61	
Rácios de Estrutura Financeira: =	Património Líquido / Ativo =	36 584 049,61	= 88,4%
		41 370 850,64	
Rácios de Estrutura Financeira: =	Passivo / Património Líquido =	4 786 801,03	= 13,1%
		36 584 049,61	
Rácio de Endividamento =	Passivo / Ativo =	4 786 801,03	= 11,6%
		41 370 850,64	

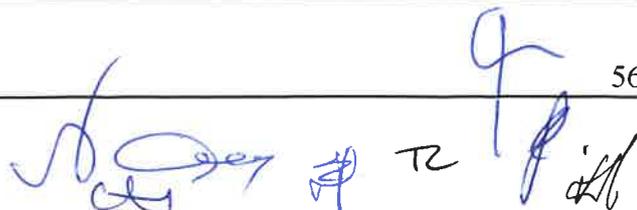
Endividamento de Médio e Longo Prazo =	Passivo não corrente (MLP) / Ativo =	2 642 807,10 41 370 850,64	=	6,4%
Rácio de Liquidez Geral =	Ativo corrente (CP) / Passivo corrente (CP) =	3 474 101,43 2 143 993,93	=	162,0%
Rácio de Liquidez Imediata =	Disponibilidades / Passivo corrente (CP) =	2 109 705,49 2 143 993,93	=	98,4%
Peso Relativo do Ativo Fixo no Ativo Total =	Ativo não corrente fixo / Ativo =	37 358 708,64 41 370 850,64	=	90,3%
Rejuvenescimento do Imobilizado =	Invest. Imobilizado / Deprec. e Amort. Exercício =	5 601 337,05 2 247 807,89	=	249,2%
Envelhecimento do Imobilizado =	Deprec. Amort. Acum. / Ativo Tang. e Intang. Bruto =	45 955 626,48 83 018 901,12	=	55,4%

Por último, no quadro abaixo analisamos os limites da dívida total da autarquia, calculado nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a qual estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI).

Quadro 21 -LIMITES DA DÍVIDA TOTAL

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO		2019	2020	2021	2022	2023
		VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
1	PASSIVO	13 389 072,34	6 796 915,95	7 533 411,57	6 614 340,16	4 786 801,03
2	(-) Diferimentos	9 889 742,87	1 962 122,71	3 014 227,84	2 367 754,65	932 304,95
3	(-) Credores Acréscimos de Gastos		577 123,00	616 995,76	723 577,14	788 141,74
4	(-) Provisões	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 316 646,26
5	(-) Operações de Tesouraria	247 236,19	275 409,65	300 563,55	246 525,32	242 032,37
6	(-) Fundo de Apoio Municipal	32 826,00	16 412,99	0,00	0,00	0,00
7	(+) Empréstimos Associações Municipais	34 750,00	68 369,00	58 557,25	94 961,57	66 885,86
8	(-) Empréstimos Excluídos (art.º 52.º da Lei 73/2013, de 3/09 - RFALEI)	158 953,75	476 861,25	458 520,43	421 838,79	150 935,86
9	(9 = 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 + 7 - 8) = TOTAL DA DÍVIDA ORÇAMENTAL	1 850 853,32	2 306 144,85	1 957 451,03	1 705 395,62	1 423 625,71
10	Receita Corrente Líquida Cobrada	8 263 788,89	8 624 352,15	9 243 538,26	10 517 257,54	10 353 630,79
11	Média da Rec. Corrente Líq. Cobrada (nos 3 exercícios anteriores)	8 346 061,62	8 440 920,40	8 475 970,80	8 710 559,77	9 461 715,98
12	(12 = 1,5 X 11) = LIMITE DA DÍVIDA TOTAL	12 519 092,43	12 661 380,60	12 713 956,20	13 065 839,66	14 192 573,97
13	(13 = 12 - 9) = MARGEM DE ENDIVIDAMENTO	10 668 239,11	10 355 235,75	10 756 505,17	11 360 444,04	12 768 948,26
	NÍVEL DE CUMPRIMENTO (n.º 1 do art.º 52.º da Lei 73/2013, 3/09 - RFALEI)	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE
14	(14 = 13 x 0,2) MARGEM DISPONÍVEL PARA ANOS SEGUINTE (40% em 2024)	2 133 647,82	2 071 047,15	2 151 301,03	2 272 088,81	5 107 579,30



De acordo com o referido artigo da RFALEI, na sua atual redação, o **limite da dívida total** de operações orçamentais do município **não pode ultrapassar**, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**.

Como podemos verificar o Município de Portel **apresenta**, em relação a este indicador, **uma situação bastante favorável**, uma vez que este limite da dívida (cf. linha 12 do quadro) **tem vindo a aumentar, atingindo o montante de cerca de 14 milhões e 193 mil euros em 2023**, facto que está diretamente relacionado **com o aumento gradual da média da receita corrente líquida cobrada**

No corrente ano económico, em consequência da relativa diminuição da dívida total orçamental da autarquia e do aumento da receita média cobrada, observa-se **um acréscimo no cálculo da margem de endividamento municipal** (linha 13 do quadro) em relação ao ano anterior, mantendo **níveis de cumprimento bastante confortáveis no que respeita aos limites anuais da dívida total municipal, realizando-se assim, integral e folgadoamente**, os requisitos previstos no n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI.

No entanto, **fazemos notar, que apesar desta circunstância favorável**, em que não se excede o limite da dívida total, **a autarquia só pode utilizar** em cada ano, **unicamente 40% da margem de endividamento que estiver disponível no início do respetivo exercício económico**, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º do citado diploma, alterada excecionalmente para o ano 2024 pelo art.º 76.º da Lei n.º 82/2023 de 29/12 (Lei do Orçamento de Estado 2024). **Neste caso**, o Município de Portel, **embora presente em 2023 uma margem de endividamento disponível de cerca de 12 milhões e 769 mil euros** (linha 13 do quadro), **só poderá aumentar o total da dívida orçamental, em 2024, em cerca de 5 milhões e 108 mil euros** (linha 14).

4. Outras considerações

- **O valor contabilístico dos pagamentos em atraso** (superior a 90 dias) e constante do mapa de Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos, **é de 95,40 €**, um valor não significativo e materialmente não relevante (erro imaterial) e que tem origem em registos contabilísticos incorretos. Estes registos irão ser corrigidos, através do tratamento contabilístico respetivo, durante o exercício de 2024;
- O Município irá envidar todos os esforços materiais e humanos **para implementar definitivamente, durante o exercício económico de 2024, o sistema de contabilidade de gestão**, em conformidade com a norma da NCP 27 – Contabilidade de Gestão;

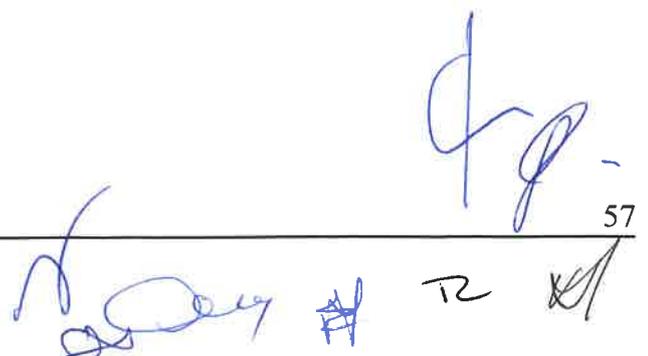
- O Município apresenta, em 31-12-2023, **um Prazo Médio de Pagamentos de 3 (três) dias**.

5. Factos de interesse relevante após encerramento do exercício de 2023

Não há a registar factos de relevância após o encerramento do exercício de 2023

6. Proposta de aplicação de resultados de 2023

No ano de 2023, o Município de Portel obteve um **resultado líquido negativo de (-) 1 476 955,32 €** (um milhão, quatrocentos e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e cinco euros e trinta e dois cêntimos), pelo que **se propõe transferir o resultado do exercício para a conta respetiva de “Resultados Transitados – 2023”**, após a aprovação do relatório e contas pelos órgãos autárquicos competentes.



57